ANNO XLIII. NUMERO 90. QUINTA FEIRA 18 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.
15. Segunda. Ss. Eutiquio e Olimpiada mm.
16. Terça. S. Engracia v., S. Calixto m.
17. Quarta de Trevas. S. Hermogenes m.
18. Quinta de Endoenças. S. Galdino b. card.
19. Sexta da Paixão. Ss. Aristonico e Galota mm.
20. Sabbado d'Alleluia. S. Severiano m.
21. Domingo de Paschoa da Resurreição.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

Aviso

Achando-se a nossa officina fechada hoje e amanhãa, pela solemnidade da paixão de Christo, deixamos de dar o *Diario* no sabbado de alleluia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Relatorio apresentado á assembléa provincial, no dia 15 do corrente, pelo Exm, Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, presidente desta provincia.

Senhores deputados provinciaes. — Cabe-me a honra de abrir a segunda sessão do corrente biennio da assembléa legislativa desta provincia, para a qual fui nomeado presidente por carta imperial de 22 de setembro do anno proximo passado.

Amigo devotado das franquezas provinciaes e propugnador sincero das liberdades publicas, não posso deixar de manifestar-vos o prazer de que neste momento me sinto possuido ao ver-me no meio dos eleitos da provincia cumprindo o preceito da lei, que me impõe o salutar dever de relatar-vos o estado dos negocios pela mesma lei confiados ao vosso consciencioso estudo e esclarecida deliberação.

O curto espaço de tempo de minha administração e sobretudo os assumptos graves que me tem absorvido a attenção, não me permittiram fazer como desejava um estudo completo sobre todas as necessidades publicas, afim de propor-vos os meios que me parecessem mais proprios para satisfaze-las.

O conhecimento, porem, que tendes da provincia, a vossa illustração e patriotismo, são mais que sufficientes para orientar-vos no desempenho de vossa elevada missão, e supprirão a insufficiencia das informações, que venho submetter á vossa prudente e sabia apreciação.

Antes, porem, de entrar no cumprimento deste dever, permitti-me, senhores, que vos felicite e á provincia e ao paiz inteiro pela grata noticia que tenho a honra de transmittir-vos, de que continúa inalteravel a preciosa saude de S. M. o Imperador e Sua Augusta Familia.

ELEIÇÕES.

Graças a Providencia, ao bom senso dos Pernambucanos e a seu espirito pacifico, fizeram-se nesta provincia, sem alteração da ordem publica, as eleições primarias e secundarias por seus representantes, não obstante todos os prenuncios que faziam receiar perturbações mais ou menos graves.

Eleição de um deputado provincial.

No dia 6 de janeiro ultimo teve lugar a eleição de um deputado a esta assembléa legislativa provincial, pelo 1º districto eleitoral desta provincia, afim de ser preenchida a vaga deixada pelo finado Dr. José Paulino da Camara, de gloriosa recordação.

Eleições municipaes.

Procedendo-se no dia 15 de julho do anno passado a eleição de juizes de paz nas freguezias de Caruarú e Altinho, e de vereadores em todo o municipio, que comprehende aquellas parochias e a de S. Caetano da Raposa, por terem sido nullas as que anteriormente se havia feito, foi suspensa pela respectiva meza parochial a da freguezia de Caruarú.

As diversas duvidas que deram lugar a esta suspensão, foram trazidas ao conhecimento desta presidencia. Para sua decisão cumpria aguardar o resultado das duas primeiras eleições; não só por estarem quasi concluidas, mas tambem por constituirem as parochias, onde se ellas faziam, a maioria do municipio.

Verificada pelas actas de taes eleições, a existencia de algumas irregularidades, que aliaz viciavam seu processo, submetti-as ao conhecimento do governo imperial para resolver como fôr de justiça, e declarei a mesa parochial da freguezia de Caruarú, que continuava suspensa a respectiva eleição, até a decisão do mesmo governo.

Em 12 de novembro ultimo submetti tambem ao conhecimento e decisão do governo imperial a eleição, a que se procedeu no dia 29 de abril do anno passado, para vereadores do novo termo de Bezerros, em consequencia de tres representações que diversos moradores da freguezia d'aquelle nome e da de Gravatá, das quaes se compõe o referido termo, me endereçaram contra as irregularidades de seus trabalhos.

Foram finalmente remettidas á secretaria do governo as actas que a presidencia havia exigido da camara municipal de Garanhuns, afim de poder resolver sobre a eleição de juiz de paz e vereadores ultima, a que alli se procedeu, e contra a qual haviam representado Joaquim Salgado de Vasconcellos e Francisco Pereira de Carvalho.

A resistencia que o presidente d'aquella camara oppoz sempre ao cumprimento das ordens que lhe eram transmittidas, levou-me a expedir a portaria de 20 de março proximo findo pela qual suspendi-o do exercicio do seu cargo, e mandei responsabilisa-lo na forma da lei.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

A provincia gosa felizmente de tranquillidade.

Quem estuda attentamente suas circumstancias, o espirito que em mais larga escala reina em quasi totalidade de seus habitantes e as tendencias da actividade publica, não póde receiar que em um futuro proximo se possa dar abalo sério na ordem publica.

Entretanto não desconheço que existem germens de perturbação, cujas causas cumpre ao governo estudar sériamente e remover, afim de impedir o seu desenvolvimento.

Os factos que passo a expor demonstram a verdade que acabo de denunciar, e deixam vêr que o prestigio da lei e da autoridade foram muito importantes em muitos casos, para sopitar tendencias criminosas.

No dia 22 de março ultimo foi a cadeia de Páo d'Alho assaltada por um grupo que se calculou em cerca de 200 homens armados, os quaes, acommettendo a força que lhe servia de guarda, mataram 3 soldados, feriram differentes individuos, entre os quaes um recruta que dias depois falleceu, e soltaram todos os recrutas e presos de justiça reclusos na referida cadeia; sendo 4 criminosos de morte, 7 pronunciados em outros crimes e 34 recrutas.

Depois desta scena de canibalismo, refugiaram-se seus autores com os presos, que haviam soltado, nas mattas dos engenhos Aldeia e Barrocas pertencentes ao tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, a quem a opinião publica attribue a responsabilidade de taes attentados, e indigita como chefe que reunia, mantinha e alimentava taes discolos e criminosos.

No dia 26 do mesmo mez o engenho Catará, da freguezia de S. Lourenço da Matta, 5 legoas distante de Pao d'Alho, foi cercado por uma força de paisanos, mais ou menos armados; os quaes tomaram cerca de 70 armas e dous mil cartuxos, que ha poucos dias tinha a presidencia mandado entregar ao tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, com destino a' força que d'alli devia marchar para Pao d'Alho.

E' convicção geral que os autores deste segundo attentado faziam parte dos criminosos de Pão d'Alho, e que voltaram a reunir-se aos seus comparsas nas mattas de Aldeia.

Estes acontecimentos não deixaram de causar graves apprehensões n'esta capital e em muitas outras localidades.

Os terroristas até os deram como prenuncios de um abalo muito mais geral.

Tomei providencias que as circumstancias aconselhavam, fazendo seguir para alli o Dr. chefe de policia e forças da guarda nacional a' sua disposição, e folgo de communicar-vos, que aquelles grupos se acham dispersos, não tendo offerecido nenhuma resistencia a's buscas e varejos, que se realisaram, embora sem resultado, nas mattas e nos engenhos supracitados, para os capturar e apprehender as armas tomadas em S. Lourenço.

A autoridade competente occupa-se da formação da culpa, e é de crer que o processo traga ao manifesto quaes sejam os culpados.

Faz honra aos Pernambucanos a coadjuvação que prestaram ao governo, para restabelecer o imperio da lei n'aquella localidade e garantir a ordem publica, se porventura fosse abalada.

Segundo communicações officiaes, um plano de revolta se preparou em Ouricury para ser realisado por occasião das eleições.

Grupos de criminosos armados e municiados circirculavam pelas proximidades da villa.

O criminoso Alvaro Ernesto de Carvalho Granja e seu irmão José Severo, a'frente de cerca de 150 sicarios, achavam-se com toda a publicidade a oito leguas de distancia, propalando que tinham ordem para reunir gente, depôr as autoridades e fazer as eleições.

Justino Moreira e outros deviam fazer juncção com aquelles, para o ataque da villa e assassinato das autoridades.

Os criminosos de Pajeú, Lucio e Corrêa de Athayde, eram tambem a cada momento esperados com seus sequazes em auxilio dos desordeiros, elevando o seu numero ácima de quatrocentos.

Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho, criminoso de morte e com um sequito de criminosos armados e embalados, ameaçou atacar a villa de Ingazeira, e assassinar as autoridades, quando a população estivesse preoccupada com os trabalhos da eleição.

Em Flores dous filhos do capitão Antonio Lopes de Siqueira Braga, criminosos celebres em Baixa Verde, ameaçaram acometter a povoação, como já o tem feito.

O proprio capitão Siqueira Braga, atravessou com seu sequito armado por aquella povoação para ir a S. José, na provincia da Parahyba, em soccorro de seus filhos que estavam sendo acossados pela policia d'alli.

Francisco Carvalho de Athayde Siqueira, contando com o apoio de seu irmão Jovino de Athayde Siqueira, audaciosos ambos, ousou entrar armado em Baixa Verde em dia de feira, afrontando assim as autoridade e as leis.

Este criminoso, porem, e o seu complice Tiburtino Ferreira de Siqueira Camara, cahiram já no poder da justiça e foram recolhidos a cadeia depois de repetidas deligencias, quasi sempre infructiferas. Ao zelo, dedicação e intrepidez do capitão José Severino da Silveira Calafange Junior, subdelegado do districto da Perdição da Parahyba, do juiz de direito da comarca de Flôres e do delegado de Villa Bella se deve o bom exito de tão importante deligencia.

Em 17 de dezembro Alexandre Fernando de Magalhães Bastos tomou um recruta do poder de um inspector de quarteirão, no termo do Brejo da Madre de Deos.

Na madrugada do dia 13 do mesmo mez Justino Moreira e Manoel de Barros, a frente de um grupo de 18 a 20 individuos armados e no lugar do Sacco do termo de Cabrobó, forçaram a prisão em que estavam detidos 9 recrutas, e os soltaram, resultando do conflicto a morte do cabo da escolta e de Luiz José, irmão de Manoel de Barros, alem do ferimento grave do tenente João José da Costa Agra, e de outros ferimentos que soffreram as praças da mesma escolta.

Em 30 do mesmo mez Felix José Seraphim, João Evangelista Pereira e outros soltaram a força o recruta Zeferino Evangelista de Oliveira, no termo de Olinda.

No lugar da Lage Grande, do termo do Bonito e em 19 de janeiro, um outro grupo de 6 a 8 homens soltou a 18 recrutas, que vinham para esta capital, conduzidos por uma escolta da guarda nacional.

No Brejo tambem o tenente coronel Antonio de Siqueira Barbosa por sua vez soltou a 2 recrutas.

Contra todos esses transgressores das leis mandei proceder como no caso cabia.

Alguns escravos dos engenhos—Cavaco e Gorjaú—do 2º districto do termo desta capital, combinados com os dos engenhos Mattas, Cajabussú e Tapagi, do termo do Cabo, emprehenderam um plano de insurreição, que abortou pelo acerto e opportunidade das providencias que se tomaram.

Extinguio se o quilombo que havia no termo de Pao do Alho, com a prisão dos seus respectivos chefes Antonio, Joaquim e João, escravos do coronel Lourenço Cavalcante de Albuquerque, os quaes já estavam pronunciados como incursos nos art. 192 do codigo penal.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

Pelos dados estatisticos fornecidos pela repartição da policia, embora defectivo em vista dos meios de que dispõe a autoridade para os collegir, se reconhece a triste verdade de que nesta provincia o estado de segurança individual não é ainda o que era para desejar.

A falta de desenvolvimento sufficiente na instrucção e educação moral e religiosa do povo; a insufficiencia dos meios de acção, que tem a autoridade para a prevenção do crime; a demasiada indulgencia que esta encontra nos julgamentos do tribunal do jury, os odios e as paixões politicas que muitas vezes desviam os animos do caminho do dever, são entre outras, as causas que mais fazem avultar os quadros da estatistica criminal.

Emquanto o respeito ao direito e a justiça não for recebido com os primeiros rudimentos da educação, como condição e base que ha da dignidade pessoal; emquanto a obediencia á lei e á decisão dos seus agentes não for guardada como um dever que cumpre sempre observar; emquanto finalmente não for severamente condemnada a perniciosa e subversiva doutrina de que em politica o esquecimento dos principios do justo e do honesto, não deprime nem offende o caracter do cidadão, ha-de a nossa sociedade, em maior ou menor estremecimento, registrar sempre factos daquella natureza, que depõem contra o seu estado de civilisação.

Crimes commettidos nos annos de 1865 e 1866.

	1866	1865
Resistencia	8	1
Tirada ou fuga de presos	15	1
Tentativa do mesmo	1	
Arrombamento de cadeia	4	
Desobediencia ás autoridades	1	
Falsidade	1	
Introducção de moeda falsa	1	
Homicidios	60	26
Tentativa do mesmo	19	8
Infanticidio		7
Aborto	1	1
Ferimentos e offensas physicas graves	36	59
Ditos e ditos leves	49	
Ameaça	1	
Calumnia e injuria	3	6
Estupro	4	4
Rapto		1
Furto	14	11
Estellionato e outros crimes contra a propriedade	5	9
Damno	2	5
Roubo	24	20
Tentativa do mesmo	8	
Ajuntamento illicito	1	
Vadiação		1
Armas defezas	1	2
Offensa a religião	1	1
Accidentes e factos notaveis.		
Mortes casuaes	28	13
Ditas por imprudencia ou negligencia		3
Suicidios	7	8
Tentativas do mesmo	2	
Incendios		4
Excursões de Indios		1
Ferimento e offensas physicas graves	6	
Estrada de ferro		3
Diversos		2

No anno proximo findo de 1866 capturaram-se 262 criminosos e 44 desertores.

Criminosos.	
Resistencia	11
Tentativa da mesma	1
Tirada ou fuga de presos	10
Desobediencia ás autoridades	2
Falsidade	2
Introducção de moeda falsa	1
Contra a liberdade individual	2
Homicidios	78
Tentativa do mesmo	23
Aborto	4
Ferimentos e offensae physicas graves	48
Ameaça	1
Entrada na casa alheia	1
Estupro	4
Rapto	2
Calumnia e injuria	3
Furto	23
Estellionato	7
Damno	6
Roubo	19
Tentativa do mesmo	1
Quebra culposa	1
Quebra de fiança	1
Ajuntamentos illicitos	1
Uso de armas defezas	2
Desertores.	
Do exercito	11
Da armada	1
Voluntarios da patria	15
Guardas nacionaes designados	12
Policia	3

(*Continuar-se-ha.*)

Expediente do dia 8 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 256.— Officio ao general commandante das armas.—O recrutado Candido Martins de Vasconcellos, que por officio de 31 de janeiro ultimo, mandei pôr em liberdade por ter provado isenção legal é o mesmo, que existe em deposito com o nome de Candido Bezerra, de que trata o seu officio n. 158 de 4 do corrente, convem por tanto que faça effectiva aquella ordem.

N. 257.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade, ficando dispensado do serviço da guerra a Rogerio Lopes da Silva, que se acha recolhido ao deposito como guarda do batalhão n. 40 de infantaria do municipio de Ipojuca.

N. 258.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento, que segundo constou-me de aviso da repartição da guerra, de 28 de janeiro ultimo, se concedeu permissão ao tenente do 9º batalhão de infantaria Leopoldo Borges Galvão Uchoa, para gosar nesta provincia o resto da licença que lhe foi concedida.

N. 259.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Recommendo a V. S. que dê ao portador deste, immediato do vapor *Paraná*, uma declaração de que ficam nesse arsenal os americanos, que vieram do sul naquelle vapor e que recolha a esse arsenal.

N. 260.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Transmitto por copia a V. S. para ter execução na parte que lhe toca, o aviso circular expedido pela repartição da guerra, em 10 de janeiro ultimo, determinando que das peças de fardamento necessarias as praças, que desta provincia forem remettidas para a côrte, não sejam fornecidas se não as que forem indispensaveis até chegarem alli.

N. 261.—Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para ter execução na parte que lhe tocar o aviso circular da repartição da guerra, de 29 de janeiro ultimo, exigindo mappas do movimento mensal do material de guerra a cargo dos arsenal de guerra e depositos de artigos bellicos.

N. 262.—Dito ao capitão do porto.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 25 de janeiro ultimo, que S. M. o Imperador houve por bem mandar nomear o primeiro tenente reformado Braz José dos Reis, para exercer o lugar de ajudante da capitania do porto desta provincia; assim o faço constar a V S. para seu conhecimento.

2.ª secção.

N. 263.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Determine V. S. ao subdelegado da freguezia da Boa-Vista que faça retirar da respectiva matriz os inspectores de quarteirão, que se acham alli com caracter official, como acabam de representar-me alguns cidadãos notaveis d'aquella freguezia, recommendando ao mesmo tempo ao dito subdelegado que não intervenham na eleição, a que alli se está fazendo.

N. 264.—Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que com a maior urgencia aquartellem nesta cidade 200 praças tiradas do 7.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

N. 265—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que expeça com toda a urgencia ordem terminante para que permaneçam no seu quartel os guardas e officiaes do 3.º batalhão aquartellado, que ja tiverem votado.

N. 266.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz em seu requerimento Margarida Joaquina Borges, viuva do finado alferes reformado Ignacio Antonio Borges, resolvi dispensar do serviço da guerra para estava designado o filho da supplicante e que lhe serve de arrimo Antonio Ignacio Borges, guarda do 1.º batalhão de artilharia deste municipio: o que communico a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

N. 267.—Circular aos commandantes superiores.—Não tendo V. S. ministrado até esta data os quatros mappas sobre força e armamento da guarda nacional, sob seu commando superior exigidos por circular de 6 de dezembro ultimo, para cumprimento do aviso de 4 de agosto do anno passado, cumpre que os remetta com toda a urgencia e logo que este receber.

N. 268.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que nesta data resolvi dispensar do serviço da guerra a Rogerio Lopez da Silva, que veio preso para esta capital como guarda do batalhão n. 40 de infantaria.

N. 269.—Dito ao tenente-coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho.—Communico a V. S. para seu conhecimento que por decreto de 29 de dezembro do anno passado, segundo constou-me de officio da repartição da justiça de 12 de janeiro ultimo, houve sua magestade o Imperador por bem nomear a V. S. para coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios da Boa-Vista e Ouricury.

N. 270.—Dito ao tenente-coronel João Barbosa da Silva.—Ao officio de 4 do corrente, em que Vmc. se defende asseverando ser inexacto que a frente de um grupo de 300 homens pretendesse invadir essa povoação e perturbar a eleição, respondo dizendo-lhe que passo a syndicar a verdade para providenciar como for de justiça.

N. 271.—Dito ao tenente-coronel João Barbosa da Silva, major Lourenço Soares Cordeiro de Mello e outros votantes da freguezia do Bom Jardim.—Tenho presente o abaixo assignado datado de 5 do corrente, em que Vmcs. representam contra o procedimento do commandante do destacamento dessa povoação e inspector de quarteirão de Machados, por occasião da eleição, e pedem providencias para o dia 17, em que tem de proseguir nos trabalhos da mesma.

Em resposta tenho a dizer-lhes que passo a providenciar convenientemente para que seja ahi indistinctamente garantido a todos os cidadãos e pleno goso de seus direitos politicos.

N. 272.—Dito ao juiz de direito do Brejo.—Declaro a Vmc. que por decreto de 19 de janeiro ultimo, houve sua magestade o Imperador conceder ao bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo nessa comarca.

N. 273.—Dito ao delegado de policia do Limoeiro.—Sciente das occurrencias que se deram na povoação do Bom Jardim por occasião de começar alli o processo eleitoral, tenho a dizer a Vmc. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que vou expedir as providencias que são necessarias, e lhe recommendo que de sua parte procure acalmar os animos e chama-los a concordia, afim de que não seja alterada a ordem publica n'aquella localidade.

N. 274.—Dito ao subdelegado do Bom Jardim.—Recebi o officio que Vmc. dirigio-me, em 5 do corrente, expondo-me as occurrencias, que se deram nessa parochia por occasião de se procederem os trabalhos da eleição, occurrencias que deram lugar a mesa parochial addiar a eleição para o dia 17 do corrente.

De tudo inteirado, respondo a Vmc. declarando-lhe que vou tomar as providencias, que o caso exige. Entretanto novamente lhe recommendo que se obstenha de intervir na eleição, e que empregue todos os seus esforços para que não haja alteração de ordem publica, e para que seja garantida a segurança individual.

3.ª secção.

N. 276.—Dito ao inspector da thesouraria da fazenda.—Em vista do que me solicita o Exm. presidente das Alagoas, em officio de 7 do corrente, recommendo a V. S. a expedição das convenientes ordens, afim de que sejam remettidos com urgencia para alli, á disposição daquella presidencia, as 50 arrobas de sementes de algodão herbacio, de que trata o meu officio de 17 de dezembro proximo findo.

N. 277.—Dito ao mesmo.—Constando-me de aviso da repartição da guerra de 28 de janeiro ultimo, que se concedeu permissão ao tenente do 9º batalhão de infantaria, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, para gozar nesta provincia o restante da licença que lhe foi concedida; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 278.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que, segundo constou-me de aviso da repartição da marinha de 25 de janeiro ultimo, S. M. o Imperador houve por bem mandar nomear o 1.º tenente reformado da armada Braz José dos Reis para exercer o lugar de ajudante da capitania do porto desta provincia.

N. 279.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que, segundo consta de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 31 de janeiro proximo findo, sob n. 2, foi approvada a deliberação que tomou esta presidencia de mandar pagar, sob sua responsabilidade a quantia de 431$400 rs., dispendida nos mezes de outubro e novembro do anno passado, com o fornecimento e conducção de generos para cinco familias americanas, estabelecidas na fazenda Jatobá, devendo a mencionada despeza ser levada á conta do credito destribuido na verba—terras publicas e colonisação.

N. 280.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que ao major José Joaquim Coelho se permittio gozar nesta provincia da licença com que se acha na Bahia, o que me constou de aviso da repartição da guerra de 21 de janeiro ultimo.

N. 281.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento, que, por decreto de 19 de janeiro ultimo, houve S. M. o Imperador por bem conceder ao bacharel Francisco Antonio Cezario de Azevedo, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deos.

N. 282.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 4 do corrente, sob n 67, a aceitar o offerecimento, que, no incluso requerimento, faz Autero Vieira da Cunha, de arrematar a obra da ponte sobre o rio Pirapama, no lugar do engenho Novo, pelo preço do respectivo orçamento e mediante as necessarias garantias, visto não haver apparecido licitantes á essa obra, segundo consta de sua citada informação.

N. 283.—Dito ao mesmo.—Mande V. S., conforme solicitou o commandante superior deste municipio, em officio de hontem sob n. 71, pagar senão houver inconveniente, os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados nas povoações dos Affogados, Peres e Passagem da Magdalena, como se vê dos inclusos prets.

N. 284.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o procurador fiscal dessa thesouraria em officio de 5 do corrente, recommendo a V. S., que lhe mande entregar a quantia de 1:050$000 rs., sendo 1:000$000 rs. para a compra a Antonio Ramos, de um terreno que possuia na ilha dos Ratos, e cedeu para a continuação do muro do gymnasio provincial e 50$ rs. para as despezas com o laudemio, escriptura, registro, etc., que devem correr por conta dessa thesouraria, segundo consta do citado officio.

N. 285.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Devolvo a V. S. o orçamento que me apresentou com o seu officio de hontem, sob n. 33, afim de que se exclua delle a importancia dos reparos e concertos dos estragos occasionados pelo tempo, e não pelo serviço do gymnasio na casa onde esteve funccionando.

N. 286.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, em vista de sua informação de hontem, sob n. 32, acabo de autorisar a thesouraria provincial a aceitar o offerecimento, que fez Autero Vieira da Cunha, de arrematar pelo preço do respectivo orçamento, e mediante as necessarias garantias, a obra para que não tem apparecido licitantes, da ponte sobre o rio Pirapama no lugar do engenho Novo.

N. 287.—Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do officio que Vmc. me dirigio em 5 do corrente, tenho a dizer em resposta que approvo a compra que fez a Antonio Ramos por 1:000$, de um terreno que possuia na ilha dos Ratos, e cedeu para a continuação do muro do Gymnasio Provincial, é nesta data recommendo ao inspector dessa thesouraria que mande entregar a' Vmc, além desta quantia, a de 50$, para as despezas de que trata o final do citado officio.

4ª secção.

N. 288.—Officio ao Exm. presidente da provincia de Santa Catharina.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. de 24 de janeiro proximo findo, um exemplar do relatorio da exposição que teve lugar nessa provincia.

N. 289.—Dito ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Accusando recebido o officio de V. Exc. de 7 do corrente, cabe-me dizer em resposta, que tendo, de conformidade com o aviso da repartição da agricultura, de 7 de dezembro ultimo, expedido em 17 desse mez a' thesouraria de fazenda as necessarias ordens para promover a acquisição de 50 arrobas de algodão herbaceo, afim de serem remettidas a' V. Exc. nesta data, recommendo novamente a' mesma thesouraria que as faça enviar com urgencia a' disposição de V. Exc.

N. 290.—Dito ao Dr. Antonio José de Souza Rego, primeiro secretario da commissão nacional do Rio de Janeiro.—Recebi com o officio de V. S. de 6 de dezembro proximo findo, 2 exemplares do cathalogo da exposição nacional.

N. 291—Dito a' camara municipal de Ingazeira.—Ao officio que me dirigio a camara municipal da villa de Ingazeira em 11 de janeiro ultimo, tenho a dizer em resposta, que não sendo possivel, segundo me declarou o director das obras publicas em 7 do corrente ir a essa villa um engenheiro para orçar as obras de que precisa o respectivo açude, convém que essa camara, de accôrdo com o juiz de direito, contrate taes reparos com uma pessoa idonea e mediante as necessarias garantias, submettendo esse contrato a' approvação da presidencia, depois do que tera' a devida execução. Quanto a' quantia votada pela assembléa provincial para as obras da matriz, sera' entregue ao vigario quando este a solicitar.

N. 292.—Dito ao presidente e membros da mesa parochial da freguezia de S. José.—Ao officio que neste momento acabo de receber de Vmcs., respondo declarando que faço seguir agora para guarda da urna e a' disposição das autoridades policiaes, uma força de 50 praças.

Quanto ao pedido que fazem para que o Dr. chefe de policia va' ainda amanhãa assistir os trabalhos da eleição, terei muita satisfação em attender a Vmcs., se o serviço publico assim o permittir.

N. 293.—Dito ao presidente e membros da mesa parochial da freguezia da Boa-Vista.—Respondendo ao que solicitam Vmcs. no officio desta data, em que informam a representação que me dirigiram varios cidadãos votantes dessa parochia, tenho a dizer-lhes que expeço ordem para que seja reforçada a guarda da urna dessa freguezia e cerca de um dos pontos da predita recommendação, lembro a Vmcs. que a questão do reconhecimento da identidade de pessoa, é, segundo a lei, de competencia exclusiva da mesa parochial, e que por conseguinte não me parece regular que de fórma alguma seja commettida a outra autoridade.

N. 294.—Dito aos mesmos.—Em resposta ao officio que nesta data me dirigio essa mesa parochial relatando as occurrencias que se deram e pelas quaes resolveu suspender os seus trabalhos, tenho a declarar-lhe que passo a providenciar em ordem a que não sejam elles mais interrompidos, devendo essa mesa parochial proseguir nos mesmos trabalhos.

N. 295.—Dito ao juiz de paz presidente e membros da mesa parochial da freguezia do Bom Jardim, Antonio Vicente da Costa e Luiz Soares de Albuquerque.—Inteirado por officio de 5 do corrente dos motivos que deram lugar a Vmcs. addiarem os trabalhos da eleição dessa freguezia para 17 do corrente, recommendo-lhes que no dia apprasado prosigam nos sobreditos trabalhos com a regularidade recommendada na lei, certos de que eu providenciarei convenientemente para que elles concorram sem perturbação da ordem.

N. 296.—Dito aos membros da meza parochial da freguezia do Bom Jardim, Manoel Xavier de Moraes Gulandino e Francisco Mauricio da Motta Ribeiro.—Recebi o officio de 5 do corrente em que Vmcs. se queixam de terem o juiz de paz e os outros dous membros da mesa parochial addiado os trabalhos da eleição dessa freguezia para o dia 17, procedimento que Vmcs. julgam arbitrario.

Em resposta tenho a dizer-lhes que havendo a maioria da mesa parochial assim deliberado por motivos justos, como me communicou, a Vmcs. cumpre comparecer no dia aprasado para a continuação dos respectivos trabalhos.

N. 297—Dito ao tenente-coronel João Barbosa da Silva, major Loureiro Soares Cordeiro de Mello e outros votantes da freguezia do Bom Jardim.—Tenho presente o abaixo assignado datado de 5 do corrente em que Vmcs. representam contra o procedimento do commandante do destacamento dessa povoação e inspector de quarteirão de Machados por occasião da eleição e pedem providencias para o dia 17 em que tem de se proseguir nos trabalhos da mesma.

Em resposta tenho a dizer-lhe que passo a providenciar convenientemente para que seja ahi indistinctamente garantido a todos os cidadãos o pleno goso de seus direitos politicos.

N. 298.—Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Paraná* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 299.—Portaria.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes mandem pôr a disposição do juiz de direito Dr. Domingues Monteiro Peixoto até ao Maranhão as duas passagens que existem vagas a prôa no vapor *Paraná*.

N. 300.—Dito.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte até o Maranhão no vapor *Paraná* em lugar de ré destinados a passageiros de estado ao juiz de direito Dr. Domingos Monteiro Peixoto e a sua mulher e de prôa a Eliza Maria da Conceição.

Expediente do secretario do governo do dia 8 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 301.—Pela secretaria do governo se devolve ao Sr. João Antonio dos Santos o requerimento em que solicitou aposentadoria no lugar que actualmente occupa de patrão de uma das barcas de vigia da alfandega, e se lhe declara, de conformidade com o aviso da repartição de fazenda de 26 de dezembro ultimo, que o documento apresentado com o mesmo requerimento não é aceitavel em processos semelhantes, visto não ser original.

2ª secção.

N. 302.—Officio ao coronel commandante superior da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que por despachos desta data autorisou o director do arsenal de guerra a satisfazer os pedidos, de que trata o seu officio n. 70 de 7 do corrente.

N. 303.—Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 10 deste mez n. 532 que em 5 do corrente officiou-se ao commandante das armas para mandar entregar ao thesoureiro interino da Santa Casa da Misericordia, Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas a importancia do saldo e etapa do 1º cadete Manoel José de Oliveira, relativamente ao tempo que este esteve em tratamento no hospicio dos alienados.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 17 de abril de 1867.

ORDEM DO DIA N. 336.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para os fins convenientes:

1.º Que no dia 11 do corrente apresentou-se vindo da provincia do Amazonas o Sr. coronel do corpo do estado maior de segunda classe José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa de Mello, nomeado director do arsenal de guerra desta provincia, emprego que hontem assumio, ficando delle exonerado o Sr. capitão reformado Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta.

2.º Que a presidencia por officio de 15 do corrente, permittio que o Sr. alferes do 9º batalhão de infantaria do exercito Feliciano de Lyra, esperasse nesta provincia pela decisão do governo acerca da nova licença que solicitou para tratamento de sua saúde.

3.º Que a mesma presidencia em officio de hontem datado, considerou o Sr. tenente reformado Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, dispensado da diligencia de que o havia incumbido, visto ja' não serem necessarios os serviços para que estava designado.

O mesmo brigadeiro determina portanto, que o referido Sr. tenente Luiz Jeronymo reassuma nesta data o commando do deposito dos prisioneiros de guerra paraguayos, do qual ficara incumbido interinamente no dia 6 do corrente o Sr. tenente Jesuino da Costa de Albuquerque Mello.

Assignado,—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de M. Tamborim*, tenente-ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hoje commemora a igreja catholica a prisão do filho de Deus que, para remir a terra de seus crimes, incarnou-se, desceu a este abysmo de impurezas e veio entregar-se ás furias mundannas sacrificando-se como homem para glorificar-se como Deus.

Ha dezenove seculos que o Sublime e Divino Cordeiro foi imolado, que seu sangue molhou a terra do Calvario, e que esse acto, que só era licito esperar de um Deus, reconciliou os homens com Deus e Deus com os homens.

Foi no dia que hoje a igreja commemora que o traidor Judas depositou o beijo da ignominia nas faces do Redemptor da terra, entregando-o por trinta dinheiros nas mãos de seus fataes verdugos.

Hoje é um grande dia, porque com as suas auras despontou ha dezenove seculos no horisonte do mundo a estrella da Redempção, porque com elle principiaram á brotar do peito da terra as flores da unica e verdadeira esperança—a esperança do Céu—.

Hoje começa a paixão de Christo e a igreja cobre-se dos crepes da dôr que esse acto sublimisou.

A igreja expõe, como de costume, o sagrado corpo do Senhor no sepulchro que a mão dos homens cavou, e onde foi Elle depositado após seus atrozes soffrimentos e morte.

— Nas seguintes igrejas ha exposição do sacramento (sepulchro):
Matriz do Corpo Santo.
Dita de Santo Antonio.
Convento de S. Francisco.
Espirito-Santo.
Paraizo.
Livramento.
S. José de Riba-mar.
Santa Rita.
Matriz da Boa-Vista.
Convento da Gloria.

— A confraria de Santa Rita faz as procissões do enterro e ressurreição.

— Funccionou hontem a assembléa provincial com assistencia de 23 deputados.

O expediente constou de:

« Um officio do secretario do governo communicando estar o presidente da provincia inteirado da eleição dos membros da mesa da mesma assembléa.

« Outro do mesmo remettendo por ordem do presidente os autographos das resoluções sob ns. 668, 669, 685 e 706 da assembléa legislativa provincial da sessão do anno passado para terem o conveniente destino.

« Outro remettendo os autographos das resoluções da assembléa provincial de 8 de abril e 18 de maio do anno proximo passado, que não foram sanccionados.

« Uma representação de Marcelino José Lopes contra o modo porque são cobrados os impostos provinciaes.

« Requerimento do mesmo acima pedindo que a assembléa delibére qual a porcentagem da multa que devia pagar, como devedor dos decimas de seus predios, do 2º semestre do exercicio findo do anno de 1865—1866. »

Passando á ordem do dia concluio a eleição de suas commissões, que ficaram assim organisadas:

Contas.—Corrêa da Silva, Souto Lima e Tavares de Mello.

Obras publicas.—Soares Brandão, Sergio e Epaminondas.

Redacção de leis.—Amynthas, Ayres Gama e Augusto Leão.

Instrucção publica.—Cicero, Lopes Machado e Amynthas.

Estatistica.—Burgos, Amorim e Epaminondas.

Justiça civil e criminal.—Hisbello, Costa Ribeiro e Merguihão.

Negocios ecclesiasticos.—Burgos, Albuquerque Maranhão e Lopes.

Posturas.—Paes de Andrade, Jansen e Gitirana.

Orçamento municipal.—A. Leão, Rego Barros e Gitirana.

Saúde publica.—Ramos, Sabino e Paes de Andrade.

Petições.—Tiburtino, Rego Barros e André Cavalcante.

Legislação.—Emygdio Marques, Gaspar e Amorim.

Ordenados.—Sergio, Candido Martins e Emygdio.

Força policial.—Lopes Machado, Soares Brandão e Arminio.

A ordem do dia para a primeira sessão é: leis não sanccionadas, 2ª discussão do projecto n. 18 de 1855, unica das posturas de Rio Formoso, Cabo, Victoria, Olinda e Recife.

— Como é costume desde a abertura da nossa estrada de ferro do sul não funccionam amanhãa as diversas repartições daquella empreza, não havendo portanto movimento de trens.

— Pelo Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, Freitas Henriques, foi hontem mandado pôr em liberdade, por meio de *habeas-corpus*, o Sr. Miguel Gomes da Silva, gerente do armazem de molhados n. 6 da rua da Imperatriz.

— No dia 12 do corrente, Antonio Dias Barroso, José Jacintho de Souza e José Jeronymo de Pinho Borges, voltando do Cachanga', onde tinham ido comprar porcos, travaram-se de razões, perto do engenho *Poeta*, resultando receber o ultimo um tiro de pistolla, de que ficou gravemente ferido. Foram presos pelo subdelegado da Varzea os dous primeiros, e acham-se recolhidos a' casa de detenção, para serem processados.

— Os presos existentes na cadeia de Cimbres arrombaram, na noite de 8 do corrente, uma das paredes lateraes do edificio, fugindo os seguintes:
Francisco Antonio da Paixão, crime de morte, pronunciado.
Francisco Borges Macambira, idem, sentenciado a' prisão com trabalho.
Manoel Ignacio Damasceno, idem, idem.
José Francisco de Farias, furto de cavallos, idem.
José Francisco dos Anjos, idem, pronunciado.
Joaquim Bemvenuto e Cassiano José da Silva, recrutas.

— Teve hontem lugar com o luzimento e a conveniente solemnidade a procissão do Senhor Sacramentado em visita aos enfermos, da freguezia da Boa-vista.

— Acha-se na gerencia do bispado o Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, que a assumio no dia 13 do corrente, por designação do Exm. Sr. vigario capitular.

— Foi nomeado delegado litterario do Bonito o Sr. Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

— Pela repartição da policia é vedado hoje do meio dia em diante e amanhã por todo o dia o transito de quaesquer vehiculos pelas ruas desta cidade, bem como o de pessoas a cavallo, com a excepção nesta especie de ordenanças montadas e empregados em serviço, e naquella de carros em serviço dos medicos e de carroças empregadas na conducção de carnes.

— Com o fim de alistar-se no exercito, apresentou-se o Sr. Joaquim Felippe da Costa um liberto ao governo ha dias, tendo o mesmo senhor ja feito o mesmo com outro anteriormente.

A solicitude do Sr. Costa é digna de elogios e de vulgarisação.

— O Rvm. vigario do Cabo agenciou naquella freguezia a importancia de 130$000 em favor da congregação de sacerdotes polacos, estabelecida em Roma sob os auspicios de SS. Pio IX.

— Hoje as 9 horas se extrahira' a 37ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (15ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Dos portos do norte de sua escala chegou hontem o vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, com datas do Ceará até 12, do Rio-Grande até 15, e da Parahyba até 16 do corrente.

No Ceará a presidencia designou o dia 12 de maio proximo para a eleição de um deputado provincial, pelo 1º districto, para preencher a vaga do vigario Sarmento, fallecido.

Lemos no *Cearense* de 10:

« Hontem ao meio dia chegaram presos a esta capital os afamados facinoras Mottas do Inhamum, ficando ainda em S. João do Principe um, que não póde pôr-se de viagem, em consequencia dos ferimentos recebidos no acto de resistir a prisão.

« Foram processados pelo crime de resistencia.

« Estão, por emquanto, aquelles certões desassombrados desses verdadeiros Thugs. »

« Nos suburbios da povoação de Santa Cruz, termo de Imperatriz, deu-se no dia 24 de fevereiro ultimo um acontecimento bem lamentavel.

« Vicente dos Anjos e Silva e Francisco Corrêa Lima travaram-se de razões e empenharam uma luta terrivel. Ambos se achavam armados de faccas de ponta, o resultado por tanto era previsto; sahiram ambos cada um com uma faccada, das quaes vieram a fallecer aquelle dous dias depois e este cinco.

« O subdelegado respectivo procedeu ao corpo de delicto, verificando não ter havido acção de um terceiro individuo nesse facto criminoso. »

Do Rio Grande do Norte diz-nos nosso correspondente, a ultima hora:

« Um incidente inesperado fez-me passar pela decepção de não ser esta missiva remettida pelo *Tocantins* que aqui tocou no dia 9 à tarde, demorando-se poucas horas!

« E' mais um entrave para as relações commerciaes dessa praça com a nossa.

« Desejando, porém, cumprir a missão que me impuz, tudo farei para não faltar à meu compromisso, posto que nada tenha a accrescentar ao que tinha a dizer lhe até aquella data.

« Começou no dia 4 e concluio á camara apuradora o respectivo processo para conferir os diplomas aos Drs. José Maria e Amaro, que em todas as hypotheses são os primeiros votados e por consequencia os que na camara quatriennal representaram a provincia.

« Esta, pois, concluido o pleito que muita gente prognosticava correr salpicado de sangue, fazendo afinal surgir das cinzas dos mortos os dous representantes do Rio-Grande! Felizmente, porém, não succedeu, porque a indole do pôvo rio-grandense é essencialmente ordeira, e o bom senso da opposição manteve-se na altivez a que lhe cumpria attingir de modo a não provocar a intervenção da força armada do governo com actos e desordens que em taes crises se praticam.

« Mas si por um lado marcha a provincia desassombrada da lucta dos comicios, por outro lado lobriga nas medidas do governo geral, provocadas pela continuação da guerra um espantalho, que lhe rouba a paz de espirito pelas consequencias que antevê realisarem-se no futuro.

« E' assim que o decreto n. 3809 de 13 de fevereiro, que exige a leva de mais 8,000 guardas nacionaes repartidamente pelas provincias, veio distrahir do commercio de certas localidades e da pequena lavoura do Rio Grande mais 300 braços, tirados, sem duvida, dos municipios adjacentes ao da capital, pois que d'aqui será impossivel sahir mais algum, attento o numero avultado que ja tem ido, quer como voluntario, quer como guarda nacional para completar o contingente reclamado no começo da guerra.

« Vê-se, pois, que esta falta de braços trará inquestionavelmente não pequeno detrimento pela carestia a que ha de tocar tudo quanto é genero alimenticio.

« Demais é bem sensivel a desproporção na distribuição de contingentes; pois que devendo Santa Catharina e Parana contribuir cada uma com 200 praças, Espirito Santo com 100 e Parahyba, Alagoas e Sergipe com 300, não podia, sem grande iniquidade, contribuir o Rio Grande com 300 homens, numero que está muito além das forças que em relação a aquellas comporta a provincia, já extenuada em consequencia do tributo que à mãos largas tem prodigalisado.

« Demais, se considerarmos que o art. 1 do decreto manda chamar estes contingentes das capitaes e municipios a ella proximos, temos que o imposto será mais gravoso do que se imagina; pois que sendo os municipios de S. Gonçalo, S. José, Ceará-mirim, os mais visinhos à capital e os que tem sido mais prestantes, quer para a acquisição de voluntarios, quer para o recrutamento e mais onus, serão estes municipios aquelles que em face do decreto ficarão sujeitos áquelle novo imposto.

« Felizmente, porém, a nossa população sabe conhecer as exigencias da nação para submetter se ao imperioso dever de não recuar perante o sacrificio, quando a honra nacional o reclama.

« E' assim que ao lêr o decreto citado, o tenente coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, actualmente no commando superior da capital, deu o primeiro passo de animação e civismo à seus subordinados, dirigindo ao Exm. presidente o seguinte officio, que enarece e nobilita a acção do digno cidadão:

« Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio da capital e annexos, 26 de março de 1867. — Illm. e Exm. Sr. — Deparando no *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente mez, com o decreto n. 3809 de 13 do mesmo mez, chamando para o serviço da guerra mais oito mil praças da guarda nacional, e em vista do qual tendo esta provincia de dar o contingente de trezentos guardas; apresso-me levado pelo sacrosanto amor da patria, que germina em meu coração, em vir offerecer-me a V. Exc. para marchar commandando o dito contingente, visto como ha tres annos exerço as funcções de commandante superior desta capital e annexos, em consequencia do fallecimento do coronel Manoel Alves da Silva.

« Apresentando-me a V. Exc., rogo-lhe que se digne de expedir as convenientes ordens, afim de que tenha lugar a organisação do referido contingente o mais breve que fôr possivel.

« Prevalecendo me da opportunidade, peço a V. Exc. permissão para fazer ligeiras considerações a respeito do batalhão desta capital. Se se compulsar os quadros dos voluntarios da patria, contingentes da guarda nacional e recrutas, vêr-se-ha que o batalhão n. 1, de que sou tenente-coronel e commandante, é um dos que maior numero de guardas tem dado, e o primeiro talvez que nesta provincia tem correspondido à nobreza de sentimentos de verdadeiros brasileiros.

« Depois disto tem dado e continúa a dar grande numero de praças para o serviço do destacamento da guarnição, auxiliando constantemente a policia na conducção de presos de justiça e nas diligencias ao interior da provincia.

« Pelas razões que acabo de expôr me parece de justiça que do mencionado batalhão não se deve mais tirar guardas para o contingente que se vai organisar, salvo aquelles que voluntariamente se apresentarem para marchar para o theatro da guerra.

« Não estão porém nestas condições os respectivos officiaes, que não podem eximir-se por forma alguma da designação, que entre elles procederei, logo que por V. Exc. fôr determinado.

« Concluindo ouso esperar que V. Exc. tomará na devida consideração o offerecimento e observações, que venho de fazer.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Luiz Barbosa da Silva, presidente desta provincia. — Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara. — Tenente-coronel commandante superior interino.

« Partio, pois, o digno tenente-coronel para os municipios limitrophes a dar cumprimento ao dever, que se tinha imposto, activando a respectiva officialidade e dispondo as cousas de modo que o batalhão com a maior brevidade se aquartellasse o batalhão sob seu commando, que de ordem do Exm. presidente fôra immediatamente mandado aquartellar.

« Neste momento mesmo em que lhe escrevo, chega o batalhão do municipio de S. Gonçalo, trazendo parte de duzentas praças e a respectiva officialidade, e no dia 22 espera-se o de Ceará-mirim, que segundo me informam, não attingirá aquelle numero, mas em todo o caso até aquelle dia poderá o presidente da provincia organisar de prompto o contingente, que tem de marchar para as operações do sul.

« Por ahi facil é de vêr com quanto tino e imparcialidade, a par de uma energia desenvolvida de conformidade com as necessidades da situação, tem o Sr. Barbosa da Silva se esmerado por corresponder a attitude que tem assumido o imperio na lucta que se trava no sul; attitude que naturalmente o collocaria em situação anormal attenta a imprevidencia e a sorpreza do inimigo.

« A não ser esta energia póde-se affirmar que o Rio-Grande ficaria a quem da gloria, a que tem direito, quando se tratar de distribuir a palma da victoria. Mas o Sr. Barbosa da Silva, cujos actos se ha procurado desvirtuar para o fim de se lhe negar o merito inherente aos serviços, que ha prestado, cumprindo incansavel de seus deveres, e olhando a situação pelo verdadeiro prisma, segue impavido seu caminho, firmado na consciencia de seus actos.

« Foi demittido o Dr. Luiz Carlos Vanderley do cargo que occupava no Assú como medico do partido publico.

« A proposito devo noticiar-lhe que na arena jornalistica da provincia surgio mais um campeão, que se propõe advogar os principios liberaes.

« Denomina-se o *Assuense*.

« Funccionou o jury nesta capital nos dias 27, 28 e 29 de março, sendo absolvidos dous réos, um dos quaes foi appellado pelo promotor, e um condemnado.

« Acha-se designado o dia 22 para funccionar a primeira sessão no termo do Ceará mirim.

« Por exoneração do Dr. Sebastião acha-se na direcção da policia o Dr. Ferreira Gomes, e em consequencia de licença do Dr. Alcovia, juiz municipal, acha-se na vara de direito o Dr. Amorim Garcia, juiz municipal do Ceará mirim.

« Reassumio o cargo de director da instrucção publica o Dr. Jefferson, que segundo me informam pretende dar face nova a instrucção publica.

« Deus o illumine e secunde-lhe os esforços, afim de que na reorganisação possamos vêr extirpados abusos de velha data, que vão minando o espirito publico em detrimento da mocidade, que no ensino gratuito deveria encontrar, a par da dedicação do professorato, um regimen mais methodico e mais coercitivo.

« Está designado o dia 1º de maio para convocação dos nossos deputados provinciaes.

« Todos se preparam para a lucta, que se annuncia fervorosa e pertinaz.

« Nosso Senhor os illumine, afim de que afinal o pobre povo não seja quem em ultima analyse, venha a *pagar o pato*.

REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto das partes do dia 17 de abril:

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Prudencio, escravo de Manoel do Rego Barros, a requerimento d'este. — A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Gualberto de Paula Pires, para correcção; e Francisco Ricardo Delbemen, por infracção do regulamento da estrada de ferro. — O chefe da segunda secção, *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor brasileiro *Ipojuca*, vindos dos portos do norte:

Manoel Pereira de Carvalho, D. Antonio de Sá, Sebastião J. G. P. Junior, sua sogra, 1 cunhada e 2 criados, João da C. P. Chaves, Francisco de Oliveira Cabral, José Vicente Pereira, D. R. da Silva, João Baptista de S. M. Junior, sua senhora e 1 cunhado, Antonio C. Oliveira Antunes, sua senhora, 1 filho e 3 criados, Antonio I. Seve e 1 criado, Gonçallo Ferreira Borges, José M. do Nascimento, Bernardino F. C. Monteiro, Francisco Fructuoso Dias, José Cavalcanti de Albuquerque, Adolpho C. Chaves, 3 naufragos americanos, F. Bezerra Cavalcanti, José de Dias Gonçallo, José Rodrigues da Fonceca, José Rodrigues Ferreira, Manoel Alves Pereira, Antonio Dantas C. Medeiros, Joaquim Gomes da Silva, José Joaquim de Santa Anna.

— Passageiros da barca portugueza *Arminda*, vinda do Rio Grande do sul:

Joaquim Pablo, José de Sena e seu irmão, Joaquim José Maria.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 16 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO. — Aggravante, Dr. Gaspar de Menezes de Drummond; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Motta. — Deram provimento. Aggravante, a camara municipal; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Guerra, sortiados os Srs. desembargadores Assis e Souza Leão. — Negaram provimento. Aggravante, José Caetano de Carvalho; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Motta. — Deram provimento. Aggravante, D. Marianna da Conceição Pereira; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Santiago. — Deram provimento. Aggravante, D. Monica Luiza Gonçalves Ferreira; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago. — Deram provimento.

RECURSO COMMERCIAL. — Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Marques de Amorim. — Adiado na sessão de 13 do corrente. — Reformaram a pronuncia para classificar de culposa a quebra, e não fraudulenta.

HABEAS CORPUS. — Negaram ordem de soltura pedida por Trajano José Nogueira.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME. — Appellante, o juizo; appellado, João Pereira Lopes.

APPELLAÇÕES CIVEIS — Appellante, Francisco José de Campos Pamplona; appellada, D. Henriqueta Elysa Banks; appellante, Bernabé Pereira da Rosa; appellado, Antonio Rodrigues Leite Jejuiba.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago, ao Sr. desembargador Gitirana: Appellações crimes. — Appellantes, o juiz e Manoel Ciriaco Fernandes; appellada Maria Pastora do Rosario; appellante, Francisco de Abreu Barros; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra: — Appellação civel. — Appellante, Manoel Cesar Falcão; appellado, Antonio Leitão Vieira de Mello.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Albuquerque: — Appellação civel. — Appellante, Manoel Martins de Carvalho; appellado, Joaquim Lopes de Almeida.

Ao Sr. desembargador Motta: — Appellações civeis. — Appellante, José Francisco Taboca; appellado, Lino José Nogueira; appellantes, Guimarães & Alcoforado; appellada, D. Maria do Carmo Rocha Costa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis: — Appellações civeis. — Appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, Antonio José Vieira da Cunha; appellante, Olympio Marques da Silva; appellado, Alexandre Rodrigues da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta: — Appellação crime. — Appellante, o juizo; appellado, José Lourenço de Lima. Appellações civeis. — Appellante, bacharel Olympio Marques da Silva; appellado, D. Leonor Felicia Wanderley; appellante, Manoel Francisco de Arruda; appellado, André Ferreira da Silva; appellante, D. Maria Cavalcante Meira Lima; appellado, Feliciano Rodrigues da Silva.

A duas hora depois de meio dia encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido

Honra e mil vezes honra, ao mui digno e justiceiro Sr. Dr. Juiz de direito da primeira vara Freitas Henriques, pela sentença de habeas corpus que concedeu hontem ao Sr. Miguel Gomes da Silva, que se achava retido a sete dias na detenção por ordem do delegado da capital Dr. Martins Pereira, sem que justificasse sua culpa acerca do facto que teve lugar na noute de 11 para 12 do corrente.

E' este um acto não só de justiça, como de autoridade que sabe e conhece a lei e não deseja ver abusos da parte de seus inferiores, pois que o Sr. Silva podia, era a esta mesma autoridade, visto que não havia uma unica prova que asseverasse que elle tinha sido o autor de tal facto, pelo contrario o mesmo attendio áquillo com que não foi de proposito.

Honra e mil vezes honra ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito pela integridade com que acaba de proceder, não se devendo arrepender de actos não só de justiça como de humanidade.

Recife 17 de abril de 1867.

J. G. C.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora — ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramandose e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza

Aos illustrissimos senhores paes de familia.

Illm. Sr. — O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S que acaba de abrir ali uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os senhores major Salvador Henrique de Albuquerque e Aurelino de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá:

Cadeira do 1.º grão.

Professor — Aurelino de Pinho Borges.

Materias de ensino.

Instrucção moral e religiosa.
Leitura e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros.
Principios geraes de systema metrico decimal.

Cadeira do 2.º grão.

Professor — Major Salvador Henrique d'Albuquerque.

Materias de ensino.

Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos proporções.
Analyse grammatical e logica, e orthographia.
Leitura dos evangelhos e noticia de H. S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura.
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, a fim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE ABRIL DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem)

Assucar mascavado (Canal) — 2$000 por arroba.

Frete de assucar para Liverpool, no vapor — 16/6 e 5 por cento.

(Hoje.)

Algodão 1ª sorte — 14$000 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 e 24 1/4 d. por 1$.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 réis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 1 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16 de abril.	314:778$612
Idem do dia 17	18:431$232
	333:209$844

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	213
« « generos	484
	697

Volumes sahidos com fazendas	132
« « generos	388
	520

Descarregam em 20 de abril.

Barca franceza — *Jean Baptiste* — mercadorias.
Barca ingleza — *Anne Kay* — idem.
Barca ingleza — *Mimosa* — idem.
Escuna ingleza — *Mary Ammy* — idem.
Brigue americano — *Idalia* — farinha de trigo.
Sumaca hespanhola — *Portollas* — vinhos.
Escuna hanoveriana — *Henrich* — carvão de pedra.
Brigue inglez — *Counters of Dudley* — dormentes.
Barca nacional — *Santa Maria* — charque.
Barca portugueza — *Sympathia* — idem.
Sumaca hespanhola — *Prompta* — idem.
Sumaca hespanhola — *Ondina* — idem.
Escuna austriaca — *Superbe* — idem.
Escuna austriaca — *Helene* — idem.
Patacho holstense — *Johanna* — idem.
Brigue nacional — *Feliz-Americana* — idem.

Importação.

Vapor francez *Navarre*, entrado de Bordéos, manifestou o seguinte:

1 caixa musicas impressas, 6 barris e 8 caixas vinho; a J. Vignes.
3 caixas calçado, 3 ditas tecido de lãa, de algodão, e couros; a Linden Weidmann.
3 caixas mercearia, cutilaria e papel; a Soner Lezat.
1 dita musicas, cobertores, perfumaria e prata; a Camara & Guimarães.
3 caixas tecido de algodão, e cobertores de seda; a F. Sauvage & C.
3 ditas sanguesugas; a J. A. Pinto Seredio.
1 dita artigos de Paris; a L. J. Ferreira.
1 caixa fazenda de lãa, 8 barris vinho, 15 caixas queijos, 3 ditas algodão estampado, 4 ditas panno e calçado, a' ordem.
1 dita artigos de Paris; a Vaz & Leal.
2 caixas calçado, 1 dita perfumaria, camisas e ceroulas: a L. A. Siqueira.
2 caixas livros; a G. de Lailhacar & C.
2 ditas chapéos, fitas, e objectos para chapéos; a Christiani freres.
2 ditas papel, artigos para escriptorio e livros; a J. N. de Souza.
15 ditas queijos; a C. A. Sodré da M.
19 ditas ditos; a Joaquim Felippe.
8 ditas ditos; a J. J. Alves.
115 ditas ditos; a Tasso Irmãos.
17 ditas ditos; a J. Pater & C.
17 ditas queijos; a Manoel F. Corga Junior.
1 dita fitas de seda, 1 dita tecidos de algodão, 2 barris vinho; a Keller & C.
2 caixas retrós; a J. A. M. Dias.
6 barris vinho branco; a Louis Puech.
1 caixa tecido de algodão; a Marques Irmãos.
15 ditas cognac; a Marques Barros & C.
1 dita chapéos de palha, 1 dita mercearia; a Mello Lobo.
1 dita agua de wichy; a J. Ignacio de Oliveira.
1 dita sedas; a Amorim Castro & C.
1 dita coifas; a Monteiro & Irmão.
4 ditas mercearia, brins de algodão; a A. Hamburger & C.
2 ditas panno, setim, lãa, 1 barril vinho; a Monbard & C.
1 dita ferraria; a F. Dubarry.
1 dita joias; a A. de A. Gomes.
1 barril vinho, 1 caixa conservas e legumes; a Manon & C.
8 barris vinho; a Schaffter & C.
1 caixa sanguesugas; a Csors.
1 dita relogios; a Magalhães & Irmão.
1 dita tecido de lãa; a A. C. d'Abreu.
5 ditas joias e relogios; a Lehman frere.
1 dita artigos de modas; a Adolpho B.
1 dita instrumentos de musica; a H. Dumont.
1 dita amendoas; a Guilherme Sette.
10 caixas vinho, 1 dita quadros; a Maury Romaguera Hijo & C.
40 caixas queijos, 1 dita tecidos; a Isidoro Netto & C.
1 dita calçado; a Arantes & Lira.
1 dita dito; a Charles Leclere.
1 dita camisas; a J. F. Lopes.
1 dita tecidos de algodão; a A. F. de Oliveira.
2 ditas joias e relogios; a A. Hwernat & C.
3 ditas tecidos diversos; a E. A. Burle & C.
1 dita mercearia; a J. Alves G.
1 dita sedas e modas; a Th Christiansen.
3 ditas mercearia e objectos de cirgueiro; a R. Adour.
1 dita tecidos; a Carneiro & Nogueira.
1 dita calçado e sedas; a D. P. Weld.
1 caixa; a Lopes & Oliveira.
1 dita livros; a Walfredo de Medeiros.
1 dita ferro em obra; a Amorim Irmãos.
1 caixa papel; a Leon Chapelin.
1 dita effeitos de uso; a Siqueira Cavalcanti.
1 dita cutilaria; a Dubarry.
1 dita papel e objectos; a Soner Lagos.
1 dita especie de sandalo; a Harismendy.
1 dita documentos; ao consul da Prussia.
13 ditas conservas; a Duarte Braga & C.
1 dita sedas; a G. Paes do Amaral.

— Escuna hanoveriana *Heinrick*, entrada de Londres, consignada a Rabe Schmettau & C., manifestou o seguinte:

3 caixas e 1 barrica canos de ferro e descanço para os mesmos; a' empreza do asseio publico.
16 ditos tinta para escrever; a Parente Vianna & C.
50 saccos arroz; a M. F. Corga Junior.
55 barricas cerveja, 5 meias caixas chá; a C. A. S. da Motta.
1 caixa meias; a L. José Ferreira.
1 dita botinas, chapéo e bonets; a L. J. Ferreira.
1 dita luvas; a Mello Lobo & C.
1 dita machina para limpar facas, 60 barricas chumbo de munição; a Izidoro Netto & C.
1 caixa tapetes; a A. da Silva Azevedo.
4 barris oleo de linhaça; a C. de Sá Pereira.
300 barris de quarto polvora e 90 ditos cerveja; a Páton Nash & C.
1 caixa velinhas, 800 ditas sabão, 1 dita lettras em branco, 1 embrulho jornaes, 30 barris salitre; a Tasso Irmãos.
450 barris polvora; a Saunders Brothers & C.
80 barris tintas, 210 ditos cerveja, 1 caixa fructas em frasco, 3 ditas conservas, 20 ditas aguardente; a' ordem.
20 barris polvora: a S. R. J.
5 ditos oleo de linhaça; a Pater & C.
60 barricas cerveja, 7 caixas garrafas vasias, 10 ditas folhas de junco, 3 barris pregos, 15 caixas palitos de fogo; a T. A. Fonceca & C.
110 barricas cerveja, 26 toneladas carvão; a Rabe Schmettau & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 16 de abril.	18:897$882
Idem do dia 17	637$544
	19:535$426

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

Rio Grande do sul — 21 dias, barca portugueza *Arminda*, de 287 toneladas, capitão Francisco Ignacio da Nova, equipagem 13, carga 14,634 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Itapoama (ao norte do Rio de Janeiro) — 15 dias, barca ingleza *Hope*, de 413 toneladas, capitão David Samuel, equipagem 11, carga madeira para o arsenal de marinha; a Domingos Alves Matheus.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa — patacho portuguez *Fernandes*, capitão Joaquim da Silva Reina, carga assucar.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa convido a todos os respeitaveis irmãos para que se dignem comparecer as 10 horas do dia quinta-feira 18 do corrente na igreja de N. S. do Paraizo, afim de assistirem a missa solemne que deve preceder a exposição do Santissimo Sacramento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 49.	183$500
Idem idem n. 45.	156$000
Idem idem n. 17.	186$000

Becco da Carvalha.

Casa terrea n. 5.	150$000

Rua de S. José.

Casa terrea n. 5.	176$000
Idem idem n. 7.	157$000

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11	88$500

Rua das Calçadas.

Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000

Rua de Santa Thereza.

Casa terrea n. 7.	199$000

Rua larga do Rosario.

Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares).	604$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Dita n. 1 D dita dita.	479$000

Travessa do Calabouço.

Casa terrea n. 2.	180$000

Rua Nova.

Casa terrea n. 27.	567$000

Becco do Quiabo.

Casa terrea n. 8.	144$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55.	144$000

Rua do Encantamento.

Casa terrea n. 3.	401$000

Rua da Cadeia do Recife.

Sobrado de 1 andar n. 23.	682$000

Rua do Amorim.

Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000

Rua do Nogueira.

Casa terrea n. 17.	241$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.

Sobrado n. 33 publico (2º loja).	350$000
Idem idem (1º sala)	221$000
Idem idem (2º andar)	483$000

Rua do Imperador.

Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000

Pateo do Paraizo.

Sobrado de 2 andares n. 29.	720$000

Rua das Larangeiras.

Casa n. 17.	192$000

Rua Velha.

Casa n. 32.	210$000

Rua de S. Gonçalo.

Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000

Rua do Rosario da Boa-vista.

Casa n. 58.	169$000

Madre de Deos.

Casa n. 8.	302$000

Becco das Boias.

Casa n. 14.	362$000
Idem n. 18.	502$000

Rua da Lapa.

Casa n. 11.	196$000
Idem n. 2.	151$000

Rua da Moeda.

Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000

Rua do Azeite de Peixe.

Casa n. 18.	1:006$000

Rua da Senzala Velha.

Casa n. 136	554$000

Rua da Guia.

Casa n. 27.	127$000

Rua do Pilar.

Casa n. 101.	201$000
Idem n. 99.	256$000
Idem n. 89.	240$000
Idem n. 2.	74$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Rua do Encantamento.

Sobrado de dous andares n. 11.	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cártas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continúa a receber à bocca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illm.ª camara, em sessão de 27 do corrente, sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem neste tempo, incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa da Misericordia do Recife capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 9 horas da manhãa no salão da casa dos expostos faz pagamento das mensalidades vencidas de janeiro a março findo às amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 20 do corrente mez, á vista de propostas entregues até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada.

Para provimento do almoxarifado.

2 amarras de 9/8 de grossura de 90 a 100 braças, 20 duzias de canetas para pennas, 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 20 tiralinhas, 200 vidros de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1/2 de largo e 2 vergonteas de pinho de 42 pés inglezes de comprimento e 16 pollegadas de diametro em uma ponta e 10 na outra.

Para o transporte de guerra.

4 ancoras, 4 amarras de 12/8 de grossura de 90 a 100 braças, 1 gurupés de 43 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 86 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 83 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 73 pés de comprimento e 26 pollegadas de diametro, 2 mastareos de 50 pés de comprimento e 19 pollegadas de diametro, 2 vergas de 74 pés de comprimento e 19 pollegadas de diametro, e 3 vergas de 58 pés de comprimento e 16 pollegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 15 de abril de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco de Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que nos dias de quinta e sexta-feira santa, da presente semana, não é permittido nas ruas desta cidade o transito de carros e omnibus e quaesquer outros vehiculos de conducção, bem como de pessoas a cavallo, exceptuados destes os ordenanças montadas e empregados em serviço, e daquelles os carros em serviço dos medicos, e as carroças empregadas na conducção de carnes verdes.

Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de abril de 1867.

No impedimento do secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se às senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.
Joanna e Emilia, filhas de Rufina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente arrenda a quem mais vantagem offerecer, o sitio da ilha do Nogueira com grande numero de coqueiros, viveiro, casa de morada etc.

A arrematação será feita pelo tempo de 1 a 3 annos, devendo os licitantes comparecerem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1867. — O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Gonçalves de Azevedo, Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, José Maria Ferreira da Cunha, José Mendes Vieira, José Ribeiro da Fonceca, Umbelino & Irmão.

Correio geral

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Augusto Camom, Augusto Machado Gomes da Silva, João da Cunha Magalhães, José Martins Fernandes Nogueira (Mamanguape).

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Grande baile mascarado
NOS DIAS
Sabbado 20 e domingo 21.

GRANDE BAILE
DE
MASCARA E SEM ELLA.

Sabbado 20 e domingo 21.

Nos salões do cáes do Ramos.

Nestes dous dias apparecera' pela primeira vez nesta cidade um cavallinho chamado mosqueteiro italiano, de raça ebraica, do comprimento de 60 pollegadas portuguezas, e 40 de altura, que trabalhara' nos dous intervalos sendo um a meia noite e o outro a uma hora para satisfação do respeitavel publico e para tornar-se este divertimento publico de mascaras e sem ellas com mais pompa e brilhantismo, achando-se os salões ricamente adornados e com riquissima musica, os mascarados que não quizerem tirar as suas mascaras poderão estar com ellas até o fim do baile e sahir com ellas até a porta do edificio do mesmo salão, por ordem do Illm. Sr. Dr. delegado da capital.

PROGRAMMA.

O habilidoso cavallinho percorrera' todas as ruas desta cidade sabbado depois de alleluia e domingo, indo na frente tocando uma caixa de guerra e indo o mesmo cavallinho vestido de grande gala a moda das grandes corridas de cavalhadas de Hespanha, para annunciar o dito baile ao respeitavel publico as suas habilidades, a saber:

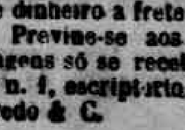
1.º Comprimentar todo o quadro.
2.º Conhecer quantas horas são em qualquer relogio que lhe mostrem apontando as elle com as patas.
3.º Saber responder a todas as perguntas que o mestre lhe dirigir.
4.º Conhecer 1$ e contar quantos tostões tem.
5.º Responder de que metal é um patacão, que o fara' pela affirmativa, e contar com a pata quantos tostões tem.
6.º Responder a todas as contagens de diante para traz e de detraz para diante.
7.º Conhecer das pessoas presentes qual a mais formosa ou qual é a mais antipathica.
8.º Escolher no quadro a mandado do mestre uma moça mais bonita para se casar.
9.º Responder ao seu mestre quanto gasta elle para almoçar, jantar e ceiar, e quanto gasta com elle cavallinho.
10.º Deitar-se no meio do quadro como morto e tornar se duro, inchando a barriga e depois o seu mestre sentar-se-ha em cima, depois do que o cavallo levantara' a cabeça e lhe dara' bons beijos e mais outras habilidades que o mestre quizer executar.

Entrada para cavalheiros 1$000.
Para damas gratis.

Sera' comprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora de costume seguirá' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahirá' com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua de Apollo n. 4.

Para o Havre.

O navio francez BELÉM que sahirá no dia 24 do corrente para o Havre, precisa de 200 saccas de algodão a frete: a tratar em casa dos consignatarios Tisset-freres rua do Trapiche n. 9.

Faial

Até o dia 20 do corrente sahirá o patacho portuguez *Julia*, para passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará.

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado porto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sa' Leitão Junior, à rua da Madre de Deus.

LEILÕES.

LEILÃO

De 2000 saccos de Ituhagem.

Segunda-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 2000 saccos de linhagem proprios para assucar e parte com toque de capim: no dia acima mencionado as 11 horas da manhã no armazem do Sr. Johnston Pater & Companhia.

AVISOS DIVERSOS.

— José Pereira, subdito portuguez, vai a Europa.

— Edmond Maurice, subdito francez, retira se para a Europa

Club do Recife

A partida do corrente mez tera' lugar na noite do dia 20.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre quinta-feira 25.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (16ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. herdeiro de menor idade que no *Diario de Pernambuco* de hontem, pergunta se o sobrado n. 128 dos herdeiros de D. Maria Rosa da Assumpção, se acha arrendado ou vendido a Vicencia Alexandrina da Gloria, queira apresentar-se, não como anonymo, para ter a cabal resposta, pois a propriedade não pertence a menores para se inculcar como tal herdeiro, apresente-se e se tiver direito entrara' no verdadeiro conhecimento do que quer saber.

— Carlos Leclere, subdito francez, vai fazer uma viagem a Europa.

— N'um engenho distante da cidade 5 leguas carece se de uma senhora idosa e sem familia comsigo, para ensinar a lingua portugueza, para o que deve ter as habilitações precisas: quem pretender dirija-se a rua Bella n. 45, casa do Sr. Miguel Lucio.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 da rua da Madre de Deus, muito, proprio para escriptorio.

AVISO

De ordem do Sr. juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José do Recife, convido a todos os caros irmãos da mesma irmandade para domingo 21 as 8 horas da manhãa, comparecerem na igreja matriz, afim de incorporados acompanharem a procissão da Resurreição da igreja de Santa Rita, para o que houve convite da respectiva confraria

O escrivão,
José Elias de Oliveira.

— José Bernardo da Motta, subdito portuguez, retira se para a Europa.

— Precisa-se de uma ama de leite: em Fóra de Portas, rua do Pharol n. 50.

— Precisa-se na padaria da rua das Cruzes n. 31 de um caixeiro de balcão, de idade de 12 a 14 annos, preferindo-se portuguez.

— Quem precisar de um bom cozinheiro francez, dirija-se a' rua da Imperatriz n. 24, loja de trastes.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro para casa estrangeira: na rua do Brum n. 74.

Ama.

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, assim como de uma ama que seja boa engommadeira, e que entenda de todo serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia; quem pretender pode dirigir-se a rua do Trapiche n. 8, segundo andar das 10 ás 4 horas da tarde.

Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Em nome da mesa regedora e a convite da irmandade do Sacramento da Matriz do Corpo Santo, convido a todos os nossos irmãos a comparecer no consistorio da irmandade na igreja da Madre de Deus, afim de encorporados, acompanharem as procissões de enterro, sexta-feira 19 do corrente ás 5 horas da tarde, da Resurreição domingo 21 ás 5 horas da manhã, e dos enfermos domingo 28.

Consistorio 15 de abril de 1867.

Manoel José da Silva Oliveira,
Escrivão.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe para casa de pequena familia: na praça da Independencia n. 34

Arara

Para os bailes de sabbado de alleluia e domingo de paschoa

Alugam-se vestuarios de phantasia e dominós por preço commodo a 3$, 4$, 5$ e 6$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— João Damasceno Machado comprou para o Sr. Herculano Julio de Albuquerque o bilhete inteiro garantido n. 3399, pertencente a loteria em beneficio dos voluntarios da patria que tem de correr no dia 18 do corrente.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mais barato possivel a vista dos objectos.

— Pede-se ao Sr. João Alves de Moura o favor de dirigir-se a' rua Nova n. 14, ou de indicar sua residencia.

Veneravel ordem 3.ª de S. Francisco do Recife.

Em virtude do convite do Rvd. padre guardião, tenho a honra de convidar a todos os nossos carissimos irmãos que paramentados com seus habitos, se dignem comparecerem na igreja de nossa ordem quinta feira santa pelas 11 horas da manhã para a exposição do Sacramento, sexta-feira todo o dia, sendo de manhã para a Paixão, e a tarde para a procissão e no domingo ás 5 horas da manhã para a procissão da Ressurreição, sendo dito convite aceito pela mesa regedora.

Consistorio da veneravel ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 16 de abril de 1867.

Joaquim Claudio Monteiro,
secretario.

— Pede-se aos credores de Antonio José Pires para no prazo de 6 dias apresentar suas contas na rua do Amorim n. 46.

Recife 16 de abril de 1867.

DENTIFRICIOS LAROZE CNSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provoeando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO FENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 25.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

Ainda o Sr. padre Francisco Virissimo Bandeira.

Se diz que cumpra o que asseverou em sua carta de 1862, dirigida ao proprietario da olaria n. 13. Apreciou se devidamente a resposta, continue, mas a lei seria melhor o cumprimento da referida carta.

O papa-missas.

— Antonio Manoel Bastos subdito de S. M. Fidelissima, vai a Europa.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco

Por ordem da mesa regedora e a convite do padre guardião do mesmo convento rogo a todos os nossos irmãos para comparecerem no consistorio da nossa irmandade afim de encorporados assistirmos aos actos da semana santa quinta-feira as 10 horas da manhã, sexta-feira de manhã e de tarde para acompanharmos a procissão de enterro e domingo as 5 horas da manhã para a da Ressurreição. Consistorio 17 de abril de 1867.

Joaquim Moreira da Silva,
Secretario.

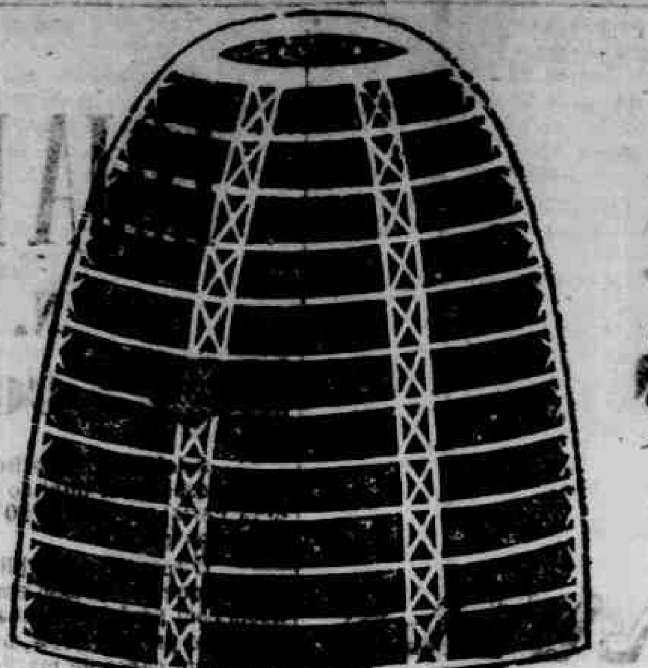
— Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua estreita do Rosario n. 24, loja.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

— O Sr. capitão Joaquim Albino de Gusmão, queira dirigir-se a rua do Desterro n. 46 a negocio.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se alugar uma ama com preferencia escrava, que cozinhe e engomme, paga-se-lhe bem.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:600$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

PREPARADAA FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, dartoros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de 24$000 a 32$000
» » encarnado de 22$000 a 32$000
» » rôxo de 22$000 a 30$000
» » preto de 20$000 a 30$000
» » verde de 20$000 a 20$000
» de velludo preto 35$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previne-se ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastes, capas de asperges, umbellas, etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

400 RS.

A GARRAFA.

CERVEJA BRANCA E PRETA PERNAMBUCANA.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas minereas ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cie, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:1445670 ou moeda brasileira Rs 12,714:4765000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na mesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pqdeatonaçao da a tor p.eizosd

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

ALIZARINE

Tinta Inalterável

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867

PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.

DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos de gosto o mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidade; por isso, não ha nenhuma casa que possa rivalizar com este estabelecimento, que goza de universal reputação.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, preferindo-se escrava; á tratar na rua do Pilar, n. 51.

— João Firpo avisa ao respeitavel publico que tendo chegado ultimamente da Europa, e competentemente habilitado para trabalhar em photographia, comprou o estabelecimento da mesma arte ao Sr. Leon Chapelin à rua da Imperatriz n. 14. e annunciará o dia que dará principio aos seus trabalhos, certo de que o illustrado publico lhe fará concorrencia e será inteiramente satisfeito, tanto em seus retratos, como em sinceridade, asseio e promptidão.

Recife 16 de abril de 1867.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que vendeu ao Sr. João Firpo o seu estabelecimento photographico á rua da Imperatriz n. 14, ficando o mesmo senhor com todas as habilitações precisas para bem servir ao illustrado publico desta capital.

Recife 16 de abril de 1867.

Leon Chapelin.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca da fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira.
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
a saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Lisboa e Porto : na rua do Apollo n. 20.

Luzitáno I.

Na rua das Cruzes n. 41, hotel Luzitano I, recebe-se assignantes de comedorias para fora mandando-se levar nas casas dos assignantes com limpeza e asseio sendo como de casa particular e por barato preço menos que em outra qualquer parte.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

— Ao Sr. João Casemiro da Silva Machado roga-se queira apparecer nesta typographia a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma criada portogueza : na rua de S. Francisco n. 72.

Professor de piano e canto.
Mr. Carlos Ernst lecciona em casas particulares : quem pretender, dirija-se ao hotel l'Univers das 10 horas da manhãa a 1 da tarde.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A APIPUCOS.

Na quinta-feira santa havera' sómente um trem com quatro carros, que partira' do Monteiro as 8 horas da manhãa e voltara' da rua Formosa um quarto depois do meio dia.

Havera' mais um trem especial que partira' do Monteiro as 6 horas da tarde, o qual fara' a ultima parada no portão que fica proximo da rua do Hospicio ; d'ahi voltara' para dentro do sitio do finado senador José Carlos Marink, e deste ponto partira' as 9 1/2 horas da noite para o Monteiro.

As paradas nos pontos intermediarios e os preços são os ja' estabelecidos.

Escriptorio da empreza 16 de abril de 1867.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua do Vigario n. 22, 2º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 7 na travessa da Madre de Deos : quem o pretender dirija-se a mesma rua n. 15.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : na rua da Penha n. 23.

— Arrenda se ou vende-se uma grande casa na matriz da Varzea sita na rua do Fogo, com grande quintal todo plantado, e uma grande cacimba com boa agua, tendo um quarto ao lado que serve para algum estabelecimento : quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo sobrado novo que deita a frente para a rua de Hortas n. 2, 1º andar.

— Dá-se 6:000$ a juros sob hypotheca em um bom sitio, que se arrende, em algum dos arrabaldes desta cidade : quem pretender dirija-se a rua Nova n. 58 1º andar, das dez horas ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar e mais serviços de uma casa de uma só pessoa : a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 2º andar, entrada pela rua do Fogo.

— Procura-se para alugar um armazem para recolher fazendas, á tratar no Corpo Santo n. 13.

— Simon Lion de Ploeg, subdito hollander, retira-se para a Europa.

ATTENÇAO

Precisa-se de um menino para caixeiro para uma taberna : na travessa da rua Augusta n. 5, ou na rua do gaz a casa confronte do dito gaz que tem um macaco bixo da banda de fora e um papagaio.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubios, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.
Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OU
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecão varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos :

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	« .)
541	«	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para precissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

AMA.

Precisa-se alugar uma escrava que cosinhe e faça o mais serviço de uma casa de familia : na rua do Pires, sobrado n. 38.

Em Tigipió,

Aluga-se uma casa com bastantes commodos e agua no fundo para banho ; a tratar na rua Imperial n. 39.

Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava que compre e cosinhe para duas pessoas : na rua das Trincheiras n. 40.

Criados.

A companhia Pernambucana precisa de criados livres ou escravos e que sejam bons copeiros : a tratar no Forte do Matos n. 1.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
BAIRRO DO RECIFE
N. 61–Caes do Apollo–N. 61
DIRIGIDO POR
JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida : o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo :

Aula de instrucção primaria.
Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.
Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.
Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellas.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.
1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade omprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A ORDEM DO DIA
E' LIQUIDAÇÁO
DE
FAZENDAS MUITO BOAS E MUITO BARATINHAS !
FREGUEZES A' RUA DO CRESPO N. 17 LOJA.
LIQUIDAÇÁO

De fazendas todas de primeiras qualidades e por todo preço a dinheiro a vista.
Chitas francezas muito superiores o covado a 320 e 360.
Cassas de côres bellissimos padrões a 300, 400 e 500 reis o covado.
Madapolões e algodões para todos os preços.
Murcelinas brancas e de côres, atoalhados para mesas, panos finos pretos e azues de diversas qualidades, gros pretos, diversos bramantes, bretanhas, vestidos de sedas pretos e de côres, colxos de sedas e outras muitas fazendas bellissimas e que se vendem por preços admiraveis.

A ellas antes que se acabem, verão com grande admiração os preços baixos das referidas fazendas.

Rua do Crespo n. 17.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aluga-se

Um excellente sitio na Cruz das Almas em Bebdribe aonde faz encruzilhada com o Arraial, Afflictos e Ponte de Uchoa, a casa tem 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, sotão, cocheira, estribaria e banheiro, com 2 excellentes cacimbas, grande baixa que pode dar de 20 a 30 arrobas de capim diariamente todo anno ; a tratar com Tassó no seu sitio ou no Recife em seu escriptorio.

— Aluga se a casa terrea com cacimba, quintal, sita no norte da fabrica do gaz, e frente para o rio, por 10$ mensal : a tratar no sobrado contiguo.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 18 annos : no pateo do Carmo n. 9.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL.
24—Rua larga do Rosario—24
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, esteirado e limpo : trata-se no terceiro.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dar-se lições em suas proprias casas das 4 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 18, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury:

Attenção.
N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.
De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

Sitio.

Arrenda se um sitio no lugar dos Afflictos, com casa terrea de pedra e cal e uma outra na beira da estrada, o qual tem além de diversas arvores de fructo, terra de plantação, duas cacimbas e um poço de boa agua, tendo duas baixas, estando uma plantada do capim : os pretendentes dirijam-se a loja das sete portas na rua do Queimado n. 52.

Aula particular de primeiras letras do sexo femenino.

Maria Joaquina da Cruz Celestina competentemente autorisada pelo Exm. presidente da provincia tem aberto uma aula de primeiras letras no primeiro andar do sobrado n. 18 na travessa dos Expostos e convida aos pais de familia que lhe quizerem confiar suas filhas que se dirijam a dita casa onde se ensinará o seguinte :

Ler, escrever, contar, arithmetica, grammatica portugueza, costura chãa, bordados de seda, matiz, ouro, prata e lãa, marcar por diversas formas, flores de todas as qualidades, fazer tôcas e sapatos de lãa.

A mesma adverte aos pais que já se contrataram que pode mandar as suas filhas quer externas ou internas para o que tem excellentes accommodações.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para uma casa de familia : na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Torres n. 14, 2º andar.

PRECISA-SE

de officiaes de marcineiro : na rua da Cruz numero 44.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma só pessoa : na rua da Cruz n. 13, 1º andar.

Para o baile de sabbado de alleluia.

Na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar, aluga-se muito barato vestuarios ricos bordados e dominós, avisa-se a todos os freguezes que quizerem dominós a 2$ de aluguel e vestuarios ricos a 5$. Assim como roga se tambem ao Sr. Pedro Paulino de Paes Barreto que não se sirva do vestuario bordado que levou pelo carnaval e que o venha trazer, certo de que se delle se servir sera' tomado aonde fôr visto.

— O annuncio que sahio no Diario de dia 8 do corrente, de Custodio Tavares da Costa, para não retirar-se sem que prestasse contas ao seu patrão no pateo da Ribeira n. 13, foi porque fiou sem sua ordem 60 mil e tantos réis a quem elle ignora, o qual o Sr. Custodio jurou em juizo que não conhecia nenhum devedor a quem fiou, por isso julga-se a quantia acima perdida.

— Bento de Barros Feijó, subdito hespanhol, vai a Europa e deixa por seus procuradores durante sua ausencia relativamente a firma de Feijó & Silva os senhores ; seu socio Tranquilino Candido da Silva Brasil, Francisco Canuto da Boa-viagem e Antonio Antunes Lobo, e de seus negocios particulares os dous ultimos somente.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado, residente em Pedras de Fôgo, provincia da Parahyba, previne ao publico que ninguem faça negocio com a casa e sitio da rua do Motocolombó, freguezia dos Afogados, em que mora sua irmã D. Maria Magdalena Felix de Vasconcellos ; porquanto, tendo o abaixo assignado parte em dita propriedade, déra para morar a referida sua irmãa, como con-senhora de tres partes que comprara aos herdeiros, ficando a do abaixo assignado para ella morar em quanto viva, pagando as decimas da parte que toca ao mesmo abaixo assignado, e a fazer os reparos que precisasse ; acontece que, tendo a referida sua irmãa vendido uma parte do mesmo sitio, para pelo meio passar a estrada de ferro, sem combinação do abaixo assignado, e nem satisfez o que lhe tocára na referida venda, e assim, visto constar-me que quer vender outras partes, aviso em tempo ao respeitavel publico, afim de não fazerem negocio algum, sob pena de ser nulla a compra.

Pedras de Fôgo, 10 de abril de 1867.
Marcelino S. V. Leitão de Albuquerque.

— Precisa-se de alguns refinadores para a refinação do Monteiro : a tratar na mesma refinação.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto :

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio . . . . 50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio . 8$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol. . . . 5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol. . . . 3$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol. . . . . 4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol. . . . . 3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol. . . . 3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol . . . 1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol. 3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol. . . . 3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol. . . . 3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol. . . . . 3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol. . 2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa. . . . . 1$000
Vinho de » » 1$600
Pilulas de » vidro. . . . . 1$600
Tintura de » » 640
Extracto hydralcoolico de jurubeba » 12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. 2$000
Xarope » » 1$600
Pilulas » » vidro. . . 2$000
Oleo de jurubeba vidros. . . . 640
Pomada de » pote. 640
Emplastro » libra. . . . 2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconh cem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'ello, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente app icação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, perque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.
Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

SEMANA SANTA

Horas da Semana Santa, Manual dos officios da Semana Santa, Ripanso dos officios da Semana Santa, Horas Mariannas, Manual da Missa e da Confissão etc.—Encadernação de couro, marroquim, velludo, marfim, tartaruga, etc.

Na Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS

Na livraria franceza
RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam-se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição* :
Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 24$.
Le Monde illustré, idem idem 15$.
Pantheon de l'Industrie, idem idem 20$.

URUGUAY

Historia da Republica Oriental do Uruguay de 1810 a 1852 por A. D. de Pascual
4 tomos in 8º, edição de luxo illustrada, com gravuras
Preço dos 4 tomos—20$000.
Subscreve-se na
Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :
N. 74 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1214 um meio com a sorte de 500$.
N. 761 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 37ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' quinta-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes.	6000
Meios.	3$000
Quartos.	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quartos.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

O abaixo assignado antigo e bem conhecido armazenario de carne secca da rua da Prata, tendo interrompido o seu negocio por causas independentes de sua vontade, vem pelo presente convidar os seus antigos freguezes a que compareçam no seu armazem da rua da Prata n. 37, que de ora em diante acharão um completo sortimento de carne seca e por preço e mais commodo possivel.

O abaixo assignado espera grande concurrencia na venda desse genero não só pelo conceito que goza de todos com quem tem tido transacções commerciaes, como pela lisura de seu proceder nas vendas de seu armazem.

José do Rego Mello.

Monte-pio-Portuguez.

Ignorando-se a residencia de muitos dos Srs. associados, a directoria provisoria roga a todos aquelles, que ainda não tiverem sido encontrados pelo empregado da sociedade, o especial obsequio de deixarem nota da sua residencia, no Gabinete Portuguez de Leitura, na Livraria-Economica a' rua do Crespo n. 2, ou em casa do secretario deste Monte-Pio, a' rua da Cruz n. 22. primeiro andar, para lhes serem apresentados os seus diplomas e recibos de mensalidades.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 13 de abril de 1867.

José da Silva Loyo,
presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
secretario.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado, residente em Pedra de Fogo, provincia da Parahyba, faz sciente ao publico em geral, que pessoa alguma não poderá fazer negocio com a casa e sitio nos Affogados rua do Motocolombó em que mora sua mana D. Maria Magdalena Telles de Vasconcellos e seus tres genros os espanhóes, Manoel Barbacena, João de escudeiro, e Antonio Neto Bezerra, porquanto o abaixo assignado tendo parte nesta propriedade dera para morar a referida sua mana D. Maria Magdalena, como consenhora de tres partes que comprara aos herdeiros ficando a do abaixo assignado para ella morar emquanto viva, pagando ella as decimas na parte que toca ao abaixo assignado, e fazer os reparos que nella precisasse ; acontece que tendo a referida sua mana vendido uma parte pelo meio do sitio que devidio o em dous sitios, para pelo meio passar o trilho de ferro, pela quantia de 550$000 sem combinação do abaixo assignado e nem saptisfez o que lhe tocara na referida venda, e assim visto constar-me que quer vender as tres partes ou ipothecar para satisfazer vontades aos espanhoes, avisa com tempo ao respeitavel publico, afim de não fazerem negocio algum com a referida sua mana e seus genros com pena de perderem e ser nulla a compra que fizerem com a referida propriedade.

Villa de Pedra de Fogo, 10 de abril de 1867.—Marcellino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque.

Domingos Alves Matheus roga a todos os seus amigos o obsequio de assistirem a uma missa que na segunda-feira 22 do corrente, pelas 7 horas da manhã, manda celebrar na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso de seu presado irmão o Sr. João Alves Matheus Junior, fallecido na cidade da Bahia.

Pernambuco 16 de abril de 1867.

Precisa-se

de um cosinheiro ou cosinheira para casa de familia ; a' tratar na rua do Queimado n. 6, 1º andar.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil e do proprio Banco com um pequeno desconto : na rua da Cadeia do Recife n. 85.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo-Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no consistorio da irmandade, afim de incorporados acompanharem as procissões de enterro as 5 horas da tarde de sexta-feira 19 do corrente, e domingo 21 as 5 horas da manhãa para a da resurreição, assim como no domingo 28 para acompanhar a procissão dos enfermos, a convite que tivemos da irmandade do Sacramento.

Consistorio, 13 de abril de 1867.

O escrivão,
José Joaquim da Cunha.

— Na rua do Imperador n. 73 2º andar, precisa-se de uma criada engommadeira, quer estrangeira quer nacional. Tambem precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa.

Attenção

O abaixo assignado, thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, participa a quem interessar possa, que sobre negocios tendentes a mesma irmandade, os tratara' no Recife, em sua residencia, rua de Santa Thereza n. 52, em qualquer parte que for encontrado, ou no povoado da Boa-Viagem tratarão com os Srs. procuradores Manoel José de Oliveira Lima e Felippe de Santiago ; outro sim, tambem declara, se alguem se julgar credor da mesa transacta apresente os seus titulos de credito para serem pagos.

Recife, 15 de abril de 1867.

Caetano José Mendes.

— Antonio José da Costa Barreiros commerciante estabelecido na villa de Barreiros desta provincia, participa ao corpo do commercio e respeitavel publico desta praça, que de hora em diante se assigna Antonio José da Costa. Recife 15 de abril de 1867.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma ; n'esta forma, tambem, é preferivel às pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oleo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oleo de figado de bacalhão ordinario ; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira : na rua da Aurora n. 30.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

— A confraria de Santa Rita de Cassia fara' em sua igreja o sermão de enterro na sexta feira da paixão as 6 horas da tarde, depois do qual sahira' a procissão do Senhor morto, que percorrera' algumas ruas da freguezia de S. José, bem como a da Ressurreição depois da missa cantada, que havera' de madrugada.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro,

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

Moedas de ouro de todas as qualidades e libras esterlinas : na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Papel de Diario

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga a 140 rs. a libra.

VENDAS

— Vende-se uma boa cabra leiteira parida de pouco : a tratar na rua do Brum n. 47.

Madeira de lei

Vende-se pranchões de amarelio, cicupira e cedro : na estação da Gameleira, para informação na rua da Cadeia n. 30, 2º andar.

Grande reducção nos preços das preparações

DE
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. . . . 33$000
Agua Florida de Murray & Lanman. . . 10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . . . 22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas : as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Novo gosto

Chegaram a loja de Manoel Rodrigues da Silva na rua do Queimado n. 61, ricos cheques com enfeites o melhor e de mais gosto que tem vindo ao mercado, assim como muitos com fivelas e pentes com fitas os mais bonitos que tem apparecido e botinas para senhoras tudo chegado pelo ultimo vapor, o que vende-se tudo mais barato do que em outra qualquer parte : só na loja da rua do Queimado n. 61.

A aguia branca vendendo boneces.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviveis, e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não querera' dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitososos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc etc. Assim como os collares Royer estão geralme te conhecidos e acreditados pelos efficases effeitos, bons resultados que tem dado as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação esses apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas for se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca à rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 à 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se à rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca à rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambrata, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de soltana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cabidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapeos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS
Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas :—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrijas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Agnia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar :

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e benoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Pomos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bem e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Pé de Serra, Mulungú, Serrote, Mondo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si : as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Uma officina de marcineiro,

Constando de dous bancos com todos os seus pertences, serras, plainas e outras muitas peças de ferramentas em bom estado; além de alguma madeira, existem obras principiadas, muitos trates velhos que podem ser aproveitados, a casa onde existe a officina é bem localisada e aluguel commodo; a qualquer artista que pretender estabelecer-se é de grande vantagem, e vende-se tudo por barato, podendo dirigir-se a praça do Paraiso n. 24, a qualquer hora do dia.

Vende-se

a barcaça *Abysmo de Paulo*, prompta navegando de mastros e velas novas, e de lote de 550 saccos de assucar : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, por cima da loja de cabos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mursulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa.
Dita para forro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.
Retondes de filó preto a 6$500.
Chales de filó preto a 5$00.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$000.
Lençoes de hamburgo fino a 2$100.
Ditos de bramante superior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a . . . 3$500 a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.
Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
A. CAORS
JOÃO DA C. BRAVO & C.
P. MAURER & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

NO ESTABELECIMENTO

DE
Souza Soares & Irmão
Rua Nova n. 28

Vende-se os seguintes objectos pelos baratissimos preços :

Gaz de primeira qualidade em latas de ferro com 5 galões, 8$000.
Dito em garrafas, 360 rs.
Redes grandes para dormir, feitas na Bahia da Traição, a 22$000.
Bolças de encerado para conduzir roupa, a 1$800.
Cosmoramas de madeira, obra bem feita com 12 vistas a escolher, a 3$000.
Albuns finos para 50 retratos, a 4$, 5$, e 10$.
Salvas de metal à imitação de prata, sendo de diversos tamanhos, a 5$, 6$, 7$ e 8$.
Pratos de vidro para copos a 400, 500 e 600 rs.
Copos de vidro fino para agua, duzia, a 5$ e 5$500.
Bandeijas finas em ternos de tres, a 12$ e 13$.
Ditas para pão a 1$, 1$800 e 2$500.
Facas e garfos, cabo de balanço (duzia) a 5$, 5$500 e 6$500.
Colheres de metal para sôpa (duzia) a 3$, 4$500 e 5$500.
Ditos de dito para chá (duzia) a 1$800, 2$500 e 3$.
Compoteiras de vidro para doce (par) a 3$500 4$ 7$500 e 8$500.
Quartinhas finas para agua, a 1$500 e 2$.

Grande sortimento de perfumarias finas.

Essencias inglezas em frasquinhos a 1$500 e 2$.
Agua Florida verdadeira em garrafas, a 1$.
Tonico oriental, verdadeiro, em frascos, a 1$.
Oleo de Pallocome verdadeiro, em frascos, a 1$.

Grande sortimento de candieiros a gaz.

Ha neste genero um rico sortimento para cima de mesa, para pendurar e para paredes, que se vendem por preços baratissimos para acabar, assim como chaminés a 280, 320 e 400 rs., globos, bocaes, etc. etc.

No grande estabelecimento de miodezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28.

— Vendem-se dous bois mansos para carroça : na travessa do Carioca n. 2 (casa do Ramos).

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ à 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 à 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como canos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação,

Idem, idem para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moreantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:
Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gestos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos à sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.
Rua das Cinco Pontas n. 86.
Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir imporrtancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs, a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs.
Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 210 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco. é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.
Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.
Phosphoros a 2,100 a groza.
Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalháo, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche
Sardinhas de Nantes, a 240 rs. a latinha.
Sal refinado em lindos potes a 500 rs.
Latas com morcellas, chouriças e figado guizados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.
Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 6,000. 5,300. 3,000 e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.
Pumada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino. . .
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800, Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.
Madeira fino a 1,500.
Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,000 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.
Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machines americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão natural como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrêce a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Doce de goiaba.

O melhor que pode haver em doce da casca dessa fructa, que, preparado com o mais niveo assucar fino proporciona uma aceiada quanto saborosa dadiva que se acha indicado quer mesmo ao apetite afectado do fastio. Contém 4 libras cada latinha do referido doce que se vende continuamente na rua da Cadeia n. 47, 1º andar.

Farello a 4 500

Vende-se saccas com 90 libras de farello de Lisboa: na rua da Madre de Deos n. 5.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

CAFÉ DE PARIS

Vende-se a casa de bilhares denominada—Café de Paris—sita a rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 3 bilhares de jacarandá do melhor fabricante de Paris com todos os seus pertences, 20 mesas com tampo de pedra marmore, 2 grandes fileiros envernisados e envidraçados, cadeiras, bancos, lampeões e todos os mais pertences de café e cervejaria, achando-se a casa bastante afreguezada e em muito boa localidade tendo bastante espaço para poder fazer um bom café cantante. Os pretendentes podem dirigir-se a mesma casa acima a tratar com o encarregado da mesma das 10 horas da manhãa em diante.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

---

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos, e do peito, bronchite, phisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetes, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como seu poderoso efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessôas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer seriaño attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Soum e Barbera; Bartholomeu Frs. de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoninno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$...
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600...
Grozas de botões de porcelana praleados a 160...
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) ... réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portoguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com multissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribalejo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 580 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 13.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba, e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de mindezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de mindezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapensinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Ouilhadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezas com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Batatas.

Ja' chegaram as batatas francezas em gigos, e vende-se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deus n. 16.

VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitavel publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de córes com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pr tas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Ceeiros bordados muito ricos para baptisados.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.
Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.
Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; morisantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.
Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$.; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.
Vende-se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãnzinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.
Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.
Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.
Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.
Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.
Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.
Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$ 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$0 0, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

INJECTION BROU

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

VANTAGENS
AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 2$800 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$ e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 16$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão
Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$600.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moiriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a 5$ 00, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.
Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.
Vende-se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paraluto.
Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.
Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mescias de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão
Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$500; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Chales de merinó
Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crêpon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.
Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupa de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.
Vende se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.
Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado
Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas
Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas
Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco
Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.
Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.
Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a meso a fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.
Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.
Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.
Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio par lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimo preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.
Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 basteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas
de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.
Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que costaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto.
Com 6 palmos de largura.
Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.
Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos chachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de sedas pretas e moreántiques
Paredes Porto.
Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú,* para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injeccão* no comêço do fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e das injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34 — Rua larga do Rosario — 34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

CALÇADO BARATO
Sapatos de borracha para homem a 2$, dito para senhora 1$800, dito para menino a 1$600: na Praça da Independencia n. 13 — 15, loja de Arantes & Lyra.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado
A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores.

Amendoas confeitadas
e caixinhas para as mesmas: na confeitaria dos ananazes, rua da Cruz n. 16.

— Vendem-se 4 quartolas ou cubas de costadinho de amarello proprias para depositos de engenho ou de azeite, pois leva cada uma 300 canadas, assim como tambem se vende uma bomba de ferro muito boa: para ver no armazem n. 2 da travessa do Carioca e tratar na rua Direita n. 137.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.
A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos, magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Ao barateiro.
Vende-se peças de algodãosinho com um pequeno defeito pelo barato preço de 4$0 0, dito com quatro palmos de largura a 5$000, peças de madapolão muito fino roido do cupim a 7$000, dito sem defeito 5$500, chitas francezas escuras e claras a 260 rs. o covado, isto só no armazem do passeio publico n. 5, por baixo do sobrado novo.

LUVAS
novo sortimento de luvas de Jouvin, no armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Vende-se hoje até as 7 horas do dia, peixe muito bom, no viveiro da Piranga, nos Afogados; e depois vira para a Ribeira, onde se acabará de vender.

Escravos fugidos

— Fugio da fabrica e padaria a vapor da praça da Santa Cruz n. 6, no dia 11 do corrente mez, o preto crioulo de nome Izidro, com os signaes seguintes: altura regular, meio cheio do corpo, côr fula, com falta de dentes na frente, é um pouco potrozo, no andar vê-se que tem um pequeno geito em um dos pés, levou camisa azul e duas calças uma azul parda de listrinhas, levou tambem um ferro ao pescoço, que se lhe tinha deitado ja' por fujão, é filho do lugar de Bananeiras da Parahiba: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam logo que seja encontrado e o levem a padaria acima que se pagará' generosamente.

60$000 reis.
De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação
— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o apprehender leve-o a casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Cacecolé o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta deffender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' apprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

— Fugio do engenho Cacecolé no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, portanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Cacecolé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

LITTERATURA.

A ETRURIA E OS ETRUSCOS

AREZZO, O VALLE DE CHIANA E AS RUINAS DE CHIUSI

IV

Os museus de Chiusi

(Conclusão.)

Ahi são vistos até esses sacerdotes mitrados de barba e typos caracteristicos e de fórmas firmes que as antiguidades de Ninive ou de Memphis, que presentemente ornam os nossos museus, tornaram familiares a todos. Como explicar esta curiosa coincidencia sem relações seguidas entre todos esses povos? Finalmente, os Etruscos são de raça asiatica; por pouco que tenham sido estudados, não se põe hoje mais em duvida este facto. A Asia os reclama, como dizia Seneca: *Tuscos Asia sibi vindicat*. A arte, a lingua, a religião, os costumes, tudo na Etruria vem da Asia Menor, do Egypto, do Oriente. Os Etruscos são semitas.

Porque esqueceram os nossos historiadores por tanto tempo isto, e fizeram os Tyrrhios virem á Italia, por terra, de nao sei que canto da Rhetia?

Não me estenderei mais sobre o museu Casuccini, tão rico em bronzes e em vasos como em urnas e em sarcophagos. Notarei somente que M. Casuccini possue, na sua collecção particular, o famoso vaso de barro preto que os antiquarios allemães chamaram *o vaso de Anubis*, por causa de semelhança de um dos personagens que ahi são representados com o deus egypcio deste nome, assim como um vaso pintado, da maior belleza, onde se acha desenhado o julgamento de Paris. Este ultimo vaso foi desenterrado do hypogeu de Poggio Gajella.

No museu Paolozzi vê-se, entre outros objectos muito mais notaveis, um magnifico cippo com um baixo-relevo representando uma scena de luto, reproduzida por Inghirami e Micali, nas suas obras sobre a Etruria. No museu do bispo de Chiusi, nos museus Mazzetti e Giuglietti, estão igualmente lindos vasos pintados, quantidade de urnas sepulcraes e bronzes de fino acabado, tendo entre outras pequenas estatuas, tripodes e espelhos-mysticos com desenhos gravados a buril, a que os italianos dão o nome de *graffiti*.

M. Giuglietti tambem possue uma collecção de soberbas joias: collares, anneis, brincos de orelhas; elle fez mostrar algumas pedras gravadas, principalmente uma agatha de duas cores. Um ourives do campo, com loja em Cittá della Pieve, uma pequena cidade de Chiusi, a qual se honra de ter visto nascer o Perugino, imaginou para o engaste deste annel um modelo de rara elegancia, digna dos Etruscos. Dir-se-hia que a tradicção da arte se manteve entre esses descendentes dos Thyrrios, e que, ao passo que o processo delicado dos ourives etruscos nos é occulto, e causa o desespero dos nossos ourives, os joalheiros do paiz como que teem conservado a sua tradicção.

Terminarei a minha visita dos museus de Chiusi pela collecção de moedas etruscas que possue o conego Mazzetti.

Elle tambem tem uma bella collecção de medalhas e de moedas pontificias que me mostrou muito obzequiosamente, e como eu o comprimentasse: *Per raccoglier monete si vogliono tre t: tempo, testa e testone*. São preciso trez tt, me disse elle, para colleccionar moedas: tempo, testa (cabeça), e tustões (escudos de cinco francos), e não tenho nada disto, accrescentou elle rindo-se maliciosamente.

Sobre tudo esmerei-me em examinar os velhos soldos etruscos cheios de azinhavre. Camars tinha em suas moedas o circulo de seis raios. Uma unica letra, o V etrusco, soando U, indicifravel, lê-se na face ou no reverso.

O circulo é algumas vezes substituido pela ancora. Ha moedas que teem os nomes de Todi ou Hatri, colonias etruscas do centro da Italia; outras, que teem um elephante por emblema, me pareceram soldos punicas deixados provavelmente pelos soldados de Annibal. Uma das moedas apresenta as iniciaes F. E. T, certamente Vetluna, a Vetolunia dos Latinos, cujas ruinas jamais se póde achar. Finalmente, um soldo no qual se leem as iniciaes K. A. M., se refere evidentemente a Camars, cuja posição a moderna Chiusi occupa.

O bom conego me guiava no meu trabalho. Seus longos estudos, sua velha experiencia lhe permittia dar lições aos mais habeis. Elle me fez ver os restos de uma placa de bronze tendo de um lado uma inscripção latina e do outro uma inscripção etrusca.

Os caracteres são muito lindos, e o bronze da maior pureza. Micali, se não me engano, reproduzio esta peça tão curiosa que, se estivesse intacta, talvez encontrasse um outro Champollion, entretanto que até hoje a lingua etrusca tem sido rebelde ás indagações de todos os sabios. Apenas se tem podido ter, e comprehender algumas palavras, e quando os hieroglyphos do Egypto, os caracteres cuneiformes dos Assyrios não são por assim dizer mais que um jogo para os nossos archeologos e linguistas, o etrusco é para elles uma lingua absolutamente muda. Os proprios allemães, apesar de todas as suas pacientes indagações, não teem podido comprehende-lo.

E' ao excavador Foscolo, que me acompanhára não só aos hypogeus, como a todos os museus, que cabe a honra de uma parte das descobertas que se teem feito em Chiusi. Elle o recorda com muita satisfação, e não falla sem um certo orgulho em seus brilhantes achados. Demais, dedicou-se inteiramente á sua arte, não faz outra cousa, e cita algumas vezes com desdem o seu concurrente.

Zeppoloni que, quando o officio vai mal, accumula as funcções de *cicerone* ás de sapateiro. Pietro Foscolo, é excavador e guia dos estrangeiros, nada mais. Interroguei-o sobre a sua estréa, sobre o seu modo de proceder, porque nunca encontrei nas minhas viajens pesquiaxdor mais intelligente. « Eu era ainda bem moço, quando me veio a ideia de excavar o solo, para ver se descobriria alguma cousa. A principio as minhas pesquizas foram vãas. Mais tarde, notei que depois das chuvas pedaços de barro cozido e de bronze cheio de azinhavre apparecem algumas vezes na superficie do terreno: Cavei o solo em um desses lugares. Desenterrei um vaso e um idolo (é o nome que Foscolo dá ás pequenas estatuas de bronze). Offereci-os a um habitante de Chiusi que formava um museu. Deu-me por elles sessenta francos.

Eu não acreditava os meus olhos, e vendo que o officio era bom, continuei.

Primeiro os proprietarios dos terrenos nada me disseram; mas quando viram que eu era bem succedido, quizeram ter parte nos lucros das minhas pesquizas. Achei vasos e joias do maior valor. Emfim, até, atirei-me a procurar hypogeus, e para isto eis o raciocinio que fiz.

A collina de tufo tem sido rasgada a principio na superficie para se poder cavar as camaras sepulcraes.

O caminho que conduz á porta hypogeu foi depois tapado pelo tempo ou por outra qualquer causa, mas a terra que o occulta jaz solta.

Portanto, quando posso descobrir ao redor da terra movediça os traços do solo virgem, se me acho nos flancos de uma collina de tufo, fico quasi certo de ir ter a um hypogeu.

Tenho-me a cavar taes lugares; observo lentamente, experimentando a terra com a ponta da pá, e quasi sempre acho o que procuro. Tambem se deve attender á configuração dos lugares; é nos declivios dos outeiros de cimos arredondados, em fórma de *tumuli*, que os Etruscos abriam os seus hypogeus. Estes indicios jamais me enganaram. Fui eu que descobri os hypogeus de Poggio al Moro, de Gajella, de Vigna Grande, de Scimia, e de outros hoje arruinados. No campo, tambem fiz ampla colheita de bronzes e de vasos. Presentemente estou associado com um padre de Chiusi, que me dá permissão de excavar as suas propriedades. Entro com a ferramenta e com o trabalho, e se acho alguma cousa, dividimos. Só espero a chuva para recomeçar as minhas pesquizas. Temos tido um verão sem agua, a terra está secca e toda cheia de grêtas, e o tempo é improprio para tomar o picarete e a pá. »

Foi assim que Foscolo me descobrio todos os seus segredos com a maior simplicidade do mundo. Aprazia-me ouvir raciocinar com tanta pericia este guia intelligente que até nem lêr sabia, e pensava no que teria sido este homem, que serviços prestaria á archeologia, se tivesse recebido a mais pequena educação. Eu lhe dava os parabens pelo seu nome de Foscolo, perguntando-lhe se era perante do illustre patriota e poeta italiano. « Ouvi dizer que os meus *antigos* vêm de longe, me disse elle; os Foscolos são de origem veneziana, e a minha familia é a unica que tem este nome em Chiusi. Mas fui sempre pobre, nada tenho com os ricos, e aquelles, em quem me fallaes, o eram. »

V

O papel social dos Etruscos

Um poeta italiano disse:

Parlan le tombe ove la storia é mutá.

Se jamais esta citação foi applicavel a um povo, deve sê-lo aos Etruscos, cujos annaes se perderam, cuja historia que escrevêra com tanto gosto o imperador Claudio, desappareceu para sempre, e cuja lingua até hoje ainda não se póde decifrar.

E todavia os Etruscos foram os grandes iniciadores de Roma na sciencia da guerra, da politica, da religião, das leis, e do commercio.

Foram elles quem tambem iniciaram os Romanos no conhecimento das bellas artes: a esculptura, a architectura, a pintura, a gravura de pedras finas. Não foi a Grecia, como muitas vezes se tem dito, e sim a Etruria que, em tudo, foi a protectora e a directora da grande cidade nascente. Os Gregos e os Romanos encetaram as suas relações mais tarde; as dos Etruscos começaram desde o tempo de Romolo. (1)

Dos sete reis que no principio governaram Roma, quatro pelo menos foram Etruscos; elles fizeram edificar em Roma um circo, introduzindo os jogos gladiadores, e, o que é melhor, dotaram a cidade com um grande canal que ainda hoje se admira.

Quem dá á Roma uma religião e as suas primeiras leis? N'uma Pompilius, um Etrusco. Quem faz de bronze as primeiras estatuas dos deuses?

Artistas etruscos. Quem ensina á Roma a arte de navegar? Não é, como diz a fabula, uma trireme punica encalhada na embocadura do Tibre; mas os marinheiros etruscos, esses senhores do mar tyrrhenio, rivaes dos Phenicios de Tyro e de Carthago, e dos Phocianos de Massilia.

Pelo tempo adiante, as relações dos Etruscos com Roma, de amigaveis que eram ao principio, tornaram-se hostis, e a Etruria devia succumbir depois de uma luta de dous seculos. Ella succumbio, porque não era uma nação guerreira como os Romanos; succumbio, porque tinha chegado ao seu maior grão de esplendor antes mesmo da fundação de Roma, e porque entrava n'um periodo de decadencia, de luxo e de corrupção, quando os Romanos ainda estavam no tempo das virtudes antigas e patriarcaes; mas não cahio sem certa grandeza, e oppoz aos conquistadores uma das mais longas e energicas resistencias de que faz menção a historia. Submettida, mas sempre vivaz, emula eterna de Roma, ella vingou-se nobremente dando-lhe uma parte dos seus mais illustres cidadãos, e basta citar ao acaso os nomes de Plauto, Propercio, Mecenas, Perseu, para mostrar quanto a Etruria contribuio para a gloria da nação romana.

Deste passado tão glorioso, que começa desde a aurora da historia italiana, na época dos Pelasgios tyrrhenios e da chegada de Eneas á Italia, e que continúa até os ultimos seculos do imperio, nenhuns annaes escriptos conservaram a sua memoria. E' com o soccorro da tradicção que nos trasmittiram os Latinos, e que elles de proposito desfiguraram, é com o soccorro dos monumentos que nos deixaram os Etruscos, principalmente de monumentos funebres, que deve-se refazer esta historia perdida.

Não convem levar mais adiante semelhantes considerações; eu somente quiz indicar o verdadeiro lugar que convem dar aos Etruscos na historia da Italia. Tambem desejava despertar um instante a attenção sobre este paiz favorecido que gozou, desde a idade media até o principio da presente época, de uma segunda juventude, de uma especie de primavera.

Tal phenomeno é sem exemplo na historia, e a natureza recusou este insigne favor a outro qualquer povo, porque dir-se-hia que uma vez cahido um povo não se levanta mais. Não succedeu o mesmo com a Etruria. Incorporada ao grande imperio romano, ella seguio o seu destino; mas quando o imperio desapparecia por seu turno sob os golpes repetidos dos barbaros, que foi feito da Etruria? A Etruria ergue-se de repente, e a historia nos diz o que então foram as suas valorosas republicas, a principio simples cidades municipees, Pisa, Sienne, e Luccas, tendo na vanguarda Florença. E' do decimo terceiro seculo que data o florescimento das letras e das artes, conhecido por Renascença, e de que deve-se contar a hora do singular adiantamento da Etruria.

A Toscana chega ao seu apogeu nas letras com Dante, Boccacio e Petrarca, quando a nossa lingua nem ainda formada estava. Até o seculo dos Medicis o seu engrandecimento continúa sempre mais brilhante, e sabe-se qual o seu esplendor na época de Leão X.

Ha paizes privilegiados, e assim como as tres maiores religiões que dividem o mundo, o judaismo, o christianismo e o mahometanismo nasceram nesse pequeno canto triangular que une o monte Sinai a Jerusalem e Medina, da mesma sorte se diria que todas as artes, as quaes iniciaram a Italia antiga e a Europa moderna na vida moral e intellectual, tiveram principio na Etruria. Acabo de dizer qual fôra a influencia da Etruria dos Rasenes (2) sobre Roma, que elles tinham disciplinado. Não é igualmente da Etruria que todas as artes sahem ao mesmo tempo depois da longa noite da idade media: a musica com Guido de Arezzo, as bellas letras com Dante e Boccacio, a pintura com essa innumeravel phalange de valorosos artistas, desde Cimabue e Giotto até Leonardo de Vinci, André del Sarto e o divino Raphael, um Ombrio se o querem, mas que teve por mestre a um Etrusco, Perugino? Que se póde dizer de Miguel Angelo na esculptura e na architectura? Diante do seu os outros nomes se eclipsam. E Lucia della Robbia, e Benvenuto Cellini? Ainda Etruscos.

Que dizer de Machiavel, de Guicciardini, na politica e na historia? Dos primeiros Medicis como homens de estado? E de Galileu, o verdadeiro inventor da experimentação na sciencia?

Já citei Cesalpino no renovamento da mediana e da botanica; tambem poderia nomear Accorto que, desde o decimo terceiro seculo, reviveu o estudo das leis. Um Florentino, Amerigo Vespucci, disputa á Colombo a descoberta da America, e Savonarole precede a Luthero na reforma do christianismo. (3)

Finalmente, foi dos Buonapartes da Toscana que descendeu Napoleão, ao qual não se póde negar um genio excepcional na guerra e na politica.

Não é interessante recordar todos estes factos, no momento em que a Italia nos offerece, por assim dizer, o espectaculo do seu laborioso parto? Não sahirá presentemente alguma cousa dessa Etruria, que tantas vezes ja deu ao mundo provas da sua vitalidade? Não é por uma especie de intuição que Florença tem sido escolhida como capital do novo estado italiano?

E não é uma outra Renascença que se prepara?

E. Simonin

(*Trad. de A. de Mendonça.*)

(1) Foi nas letras, e nas artes, que os Gregos inspiraram os Romanos. Assim não se póde negar que Cicero não tenha estudado a eloquencia em Demosthenes; Salustis, a historia em Thucydides; Lucrecio, a philosophia em Epicure; Catullo, a poesia lyrica em Anacreonte e Sapho. Theocrito e Homéro inspiraram Virgilio, e Aristophanes parece ter sido o mestre de Plauto e de Terencio. A isto se tem limitado, a influencia da Grecia sobre Roma, e ainda assim é uma bellissima parte

(2) E' sobre este nome primitivo dos Tyrrhios que se fundam os archeologos para faze-los vir da Rethia.

(3) Savonarole é duplamente Etrusco, isto é, ao mesmo tempo Toscano e Semita, por seu caracter religioso e mystico. Pode-se dizer outro tanto de Dante cujo typo recorda de uma maneira tão saliente o typo hebraico, e cuja poesia, sempre lyrica e extraordinariamente elevada ou arrebatada, nos traz a memoria as do Oriente, os canticos de Isasias, de Jeremias, etc., e não a poesia latina.

UM POUCO DE TUDO.

Trata-se n'este momento em Vienna, de introduzir no exercito austriaco um corpo especial militar para o serviço das vias-ferreas.

Existe já uma instituição analoga no exercito prussiano e prestou relevantes serviços durante a ultima guerra.

Falla-se em Florença do proximo casamento do principe Carlos de Roumania com a princeza Margarida de Saboia, filha da duqueza de Genova, sobrinha de Victor Emmanuel.

Segundo as ultimas noticias recebidas de Vera Cruz, tinham embarcado, em data de 28 de fevereiro, cerca 16,000 francezes, e a evacução completa do Mexico devia estar consumada em 8 do corrente.

N'um bem elaborado artigo que Emilio Girardin, publicou em referencia a sua recente condemnação a 900$000 de multa, diz que, por este facto rompe todos os laços de amizade que o vinculavam a dynastia imperial e que se lança nos braços dos adversarios do imperio.

Em resultado da firme resolução do governo hespanhol de não attender ás reclamações do governo inglez relativamente a captura do Tornado, falla-se em Londres da enviatura da esquadra ingleza de Malta para as aguas de Cadiz.

Presenciou ultimamente uma cidade estrangeira um dos crimes mais espantosos de que ha memoria.

Viviam casados havia quatro annos dous moços de baixa origem e possuidores de poucos meios de vida.

Fora-lhes o consorcio fatal desde o seu primeiro dia, e não tinham corrido felizes para os dous os dias de noivo, porque rivalidades existentes entre as duas familias impediram por muito tempo que se pudessem ver e amar livremente.

Afastadas todas as difficuldades que se oppunham ao casamento, puderam os dois contrai-lo, e muitos dos que presenciaram a ceremonia nupcial prognosticaram aos recem-casados vida prolongada, ditosa prole e engrandecimento de bens. Mas a fatalidade que se compraz em atormentar muitas vezes os que poderiam ser felizes não consentio que o marido désse meia duzia de passos fora da igreja sem que cegasse repentinamente.

Não se pode descrever tão profundo desgosto que causou as duas familias e aos cidadãos o funesto acontecimento.

Debulhava-se em lagrimas a triste recemcasada e como louca clamava pela providencia para que restituisse ao esposo a vista que perdera.

O primeiro medico que appareceu declarou que o moço fora atacado de gota serena.

Que triste dia de nupcias!

Que malaventurado consorcio!

Passaram 4 annos, e a resignação não tinha ainda entrado na alma do desditoso cego.

A medicina declarara logo no dia do casamento que era incuravel aquella especie de cegueira.

A infeliz rapariga rodeava o marido de todos os cuidados e carinhos imaginaveis, mas nem lhe acalmaram a desesperação nem conseguiram abafar o ciume a que a cegueira unicamente alimentava.

Succediam-se as scenas violentas entre os dous, e cada dia accrescentava um falso pretexto ás arguições do marido.

Em uma noute ouviram os vizinhos grande altercação, a que succedeu absoluto silencio.

Na manhãa seguinte eram onze horas e ainda estavam fechadas as janellas da casa do cego.

Começou caso estranho a alarmar a vizinhaça, que se decidio a chamar a autoridade e a penetrar na casa.

Era tudo socego até o quarto da cama.

No chão do quarto jazia deitada a mulher com o corpo retalhado de golpes.

O assassino depois de consumar o crime degolara-se com uma navalha de barba.

Na Dinamarca ha um costume, muito antigo, nas ceremonias de casamentos, de presentear a noiva com um porco, uma ovelha e uma vacca, e o noivo com um potro, um cão, um gato e um pato.

E' de presumir que este costume seja devido aos defeitos dos ditos animaes.

Como o porco é immundo, a ovelha indolente, a vacca vagarosa, o potro irreflectido, o cão bulhento, o gato raiador e o pato estupido, provavelmente com aquelles presentes quer-se advertir aos noivos que evitem esses defeitos.

Porventura degenera a nossa raça?

Em 1789, em 9 de agosto, onze americanos distinctos lembraram-se de se pesarem em West-Point, e obtiveram os seguintes algarismos:

Washington pesou 209 libras, o general Lincoln 224, o general Knox 180, o general Huntington 132, o general Greaton, 166, o coronel Swift 219, o coronel Miguel Jackson 256, o coronel Henrique Jackson, 238, o tenente coronel Cobb 186 e o tenente coronel Humfreys 221.

O peso medio era de 214 libras.

Se se julgassem as pessoas pela sua massa, é provavel que nenhum paiz europeu podesse admittir comparação com estes gordos defensores da republica americana.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

—

Parte primeira

II

No qual torna a apparecer o napolitano Giuseppe.

(Continuação)

Assim como duas brancas pombas estremecem quando o grito penetrante do gavião vem perturbar os seus amores debaixo do sombrio de verde folhagem que occulta seu ninho, tambem o marquez e sua esposa ao ouvirem essa sineta, empallideceram e olharam-se com muito susto.

Porém, em quanto se conservaram no mesmo lugar, com as mãos enlaçadas e o coração opprimido pela angustia, viram apparecer, na extremidade de uma alea que conduzia ao corpo principal do edificio, o velho creado que, durante vinte annos, tinha sido o unico guardião do palacio e atraz delle um homem, de andar pesado e fabulosa rotundidade, com uma grande espada pendente da cinta. O senhor de Santo André reconheceu nelle immediatamente o napolitano Giuseppe, ajudante de Guasta-Carne.

A fronte do Sr. de Santo André desanuveou-se, reconhecendo o recem-chegado.

Com effeito, o jovial armeiro, não podia trazer uma má noticia, sobre tudo a julgar-se pelo sorriso que lhe illuminava o rosto e pelo ar de conquistadora importancia que respirava toda a sua pessoa.

O napolitano saudou os dous esposos, curvando-se até ao chão e dirigindo-se depois ao marquez:

— V Exc.—disse elle—não me dá, sem duvida, a honra de me reconhecer?

— Perdão, senhor, reconheço-o muito bem. E' o Sr. Giuseppe, não é?

— Antigo ajudante de Guasta-Carne.

— Ah! pois deixou o serviço do armeiro?

— Para entrar no do Sr. Raphael.

O marquez fez um gesto de admiração.

— Raphael deixou Milão? — perguntou elle.

— Sim, senhor.

— E onde está agora?

— Na estrada de Paris.

O senhor de Santo André estremeceu.

— Caminhamos sem descanço ha oito dias, tão apressado estava o meu novo amo de chegar a Paris!

— Porém onde está elle agora?—perguntou o marquez com uma impaciencia que denotava a amizade que consagrava ao joven armeiro.

— Estará aqui dentro de uma hora.

Os olhos do Sr. de Santo André brilharam de alegria; porém, de repente, annuveou-se-lhe a fronte, pensando que Raphael vinha, sem duvida, a Paris só para tornar a ver a Delphina; e então começou a tremer, lembrando-se dessa fatal parecença que o armeiro tinha com Henrique de Valois, futuro rei de França.

Giuseppe tirou então do seio uma carta lacrada que entregou ao marquez. Este abrio-a e leu:

« Meu charo marquez,

« Ha seis mezes que deixei o meu leito de convalescente e dentro em algumas horas apertar-lhe-hei as mãos. Escrevo-lhe para lhe annunciar a minha chegada a Paris, á sua casa. Talvez se assuste com esta noticia, porque sabe o meu segredo e adevinhará que força desconhecida, que irresistivel iman, me attrahe para esse Paris, cujo nome eu nunca deveria ouvir pronunciar. Amo-a, amigo, amo-a mil vezes mais do que outr'ora! Abandonei essa nobre cidade onde passei a minha obscura e feliz infancia, essa tranquilla e pobre casa do meu pai adoptivo onde correram, tão pacificos e suaves, os meus primeiros annos; renunciei á Marianna, minha noiva, aos meus companheiros de trabalho, a tudo... Onde vou eu? Qual é o meu destino? Não sei. Serei um desses desgraçados loucos, que correm á morte com um sorriso nos labios? eu vou emfim saber o segredo do meu nascimento e adquirir a prova de que sou nobre bastante para poder aspirar a tudo? Ainda o ignoro.

« E com tudo, meu amigo, passam-me pelo coração e pelo cerebro extranhos estremecimentos de enthusiasmo, terriveis impulsos de ambição e orgulho, e vem-me, por vezes, aos labios tão altivo sorriso, que a mim mesmo pergunto se não serei filho do rei! Oh! se isso assim fosse, era forçoso que ella me amasse! Com tudo, meu amigo bem comprehende que não vou a Paris, sem um fim apparente. Esse fim é o seguinte: O rei de França escreveu ao meu mestre Guasta-Carne, chamando-o á côrte de França. O mestre está muito velho; manda-me em seu lugar. Vou ver abrirem-se-me assim as portas da côrte de França, approximar-me, a toda a hora, do rei e dos principes... Ve-la-hei.

« Ah! loucura e derisão humana! por que estava eu, deitado no meu leito, banhado em sangue e sem forças, no dia em que ella deu a sua mão e o seu juramento.., não deveria eu entrar nessa igreja de Florença em que teve lugar o casamento, caminhar para esse homem e enterrar-lhe no peito o meu punhal? Amigo, amigo, perdôe-me a minha loucura, não se atemorize com a minha exaltação... esforçar-me-hei por ser prudente, por abafar a colera da minha alma, por impôr silencio ás palpitações do meu coração,.. porém preciso vê-la! Adeus até esta noute, porque chegarei a Paris ao cahir da tarde.

« *Raphael.* »

— Pobre louco! — murmurou o marquez consternado e passando a carta a Maria, que a leu empallidecendo.

De repente o marquez fez um novo gesto de admiração; a sineta dos visitantes tocava de novo e com tudo não podia ainda ser Raphael.

O Sr de Santo André correu para casa, deixando a sua joven esposa com Giuseppe. Agitavam-o sombrios presentimentos e com tudo corria ao encontro do que podia ser uma desgraça ou um perigo.

Acabava de entrar no pateo do palacio uma liteira, da qual sahia uma mulher. O marquez reconheceu a duqueza de E'tampes. A duqueza vinha só; tinha deixado no Louvre a joven Delphina.

— Senhor—disse ella ao Sr. de Santo André, com ar deliberado, que mal dissimulava as preoccupações que a agitavam—a princeza Catharina e eu viemos a Paris, ella, para visitar a sua querida Maria que o marquez lhe tirou... e eu, para o ver.

— A mim?—disse o marquez estremecendo.

— Dê-me a sua mão e conduza-me a lugar onde ninguem nos possa ouvir.

O ar myrterioso da duqueza assustava já o feliz esposo.

— Socegue—disse-lhe ella em voz baixa—nenhuma desgraça ameaça a Delphina; a não ser comtudo... que vai ser rainha.

O marquez recuou repentinamente.

— Ah! murmurou a Sra. de E'tampes—o rei está desenganado... vem hoje á noute para o Louvre e nunca mais voltará a Rambouillet.

A voz desembaraçada da duqueza tinha dado lugar a uma grave e profunda emoção, e o marquez, conduzindo-a ao jardim, sentio-lhe tremer a mão encostada ao seu braço.

— Estamos aqui sós, senhora—disse-lhe elle—e póde, sem receio, confiar-me o motivo da sua visita.

— O marquez não acompanhou a sua mulher, e por conseguinte, a Delphina, a Milão, alguns dias antes do seu casamento:

— Sim, senhora.

— Em Milão teve um duello?

— Ah! não senhora, não me bati.

— Mas devia bater-se—disse a duqueza—porque um mancebo se apresentou da sua parte á princeza Cathabina, que julgou, graças ao seu disfarce, ser a signorina Maria.

— E' perfeitamente verdade. E esse mancebo é o mesmo que, chegando antes de mim ao lugar do combate, tirou por mim a espada e ficou gravemente ferido.

— Meu Deus!—disse a duqueza assustada.

— Durante tres mezes—continuou o marquez—esse nobre amigo esteve entre a vida e a morte; comtudo, hoje, está são e salvo.

A Sra. de E'tampes respirou.

— Era, então, um dos seus amigos?

— Um amigo da vespera, senhora.

— E nada no rosto delle o impressionou?

O marquez hesitou e olhou para a duqueza com desconfiança.

— Falle—disse ella, com crescente emoção; supplico-lh'o em nome da princeza que aqui me manda!

— Pois bem, senhora, parecia-se d'uma maneira extraordinaria com o Sr. Delphim.

— Ah!—exclamou a duqueza—ella fallou-me verdade! E esse... mancebo... quem era?

— Um armeiro de Milão.

Um grito de angustia, em que a duvida se trahia tenaz e pungente, sahio do peito da Sra. de E'tampes.

— Era uma criança perdida—continuou o marquez—o professor Guasta-Carne tinha-o recolhido na idade de tres a quatro annos e tinha-o educado como um filho.

A esperança entrou de novo no coração da Sra. de E'tampes.

— Mas—continuou o Sr. de Santo André—apezar da humilde condição a que o acaso o tinha lançado, Raphael...

— Raphael!—exclamou a duqueza—elle chama-se Raphael?

— Sim, senhora.

— E' meu filho—murmurou ella, trahindo-se ainda uma vez.

O marquez soltou uma exclamação de sorpeza.

— O filho do rei—acabou a duqueza.

E continuou com violencia:

— Oh! o marquez é amigo delle, não é? Elle jogou a vida por si... Deve-o amar... Pois bem! o rei que está prestes a expirar, fallou-me delle; morreria feliz se o podesse vêr e abençoar.. Parta, senhor, corra até Milão;... arrebente vinte cavallos, se preciso fôr, porém traga-me Raphael, traga-me meu filho!

— Senhora—respondeu o marquez—esse trabalho é inutil; Raphael estará aqui dentro de uma hora.

— Que me diz?—exclamou a duqueza, pallida de alegria e de subita emoção.

O marquez, por unica resposta, mostrou á senhora de E'tampes a carta do armeiro, que Giuseppe lhe tinha trazido.

A duqueza percorreu-a rapidamente, brilhou lhe, por alguns segundos, nos olhos, a mais completa felicidade; de repente, annuveou-se-lhe a fronte como se uma subita reflexão, um desses pensamentos profundos em que se revelam a astucia e prudente sabedoria das mulheres, lhe tivesse atravessado a mente; e disse, com frieza, ao Sr. de Santo André:

— Marquez, posso contar comsigo?

— Sim, senhora, á vista da confissão que me acaba de fazer. Porque amo Raphael como se ama o homem a quem se deve tudo, a felicidade e a vida, e já que é sua mãi..

— Marquez — respondeu ella— o acaso tem, algumas vezes, caprichos tão estranhos, engendra parecenças tão maravilhosas, que póde muito bem acontecer que esse mancebo e a criança cuja perda deploro nada tivessem de commum.

— Ah!—disse o marquez.

— Nesse caso, pense quão cruel seria uma decepção, não só para mim como para elle...

— E' forçoso, pois, que me calle?

— Ao menos em parte.

O Sr. de Santo André interrogou com a vista a duqueza.

— Ouça—disse ella. O filho que o rei e eu choramos nasceu em Paris, n'uma pequena casa que foi, por muito tempo, o mysterioso retiro do nosso amor. Ahi viveu até a idade de tres annos. Um presentimento interior diz-me que só alli poderei ter a prova que procuro. Vou para ahi espera-lo e o marquez lá irá ter, com elle.

A duqueza inclinou-se então ao ouvido do marquez e murmurou-lhe algumas palavras em voz baixa, porque se encontravam então com Maria e Giuseppe que vinham ao seu encontro para a cumprimentarem.

— Minha querida—disse a Sra de E'tampes á joven marqueza—a princeza Catharina manda-me aqui com uma missão de embaixatriz. A sua ausencia fa-la soffrer cruelmente, e veio ao Louvre de proposito para a poder ver. Vou conduzi-la na minha liteira.

A Sra. de E'tampes, pronunciando estas ultimas palavras, voltou-se para o marquez e disse-lhe sorrindo-se:

— Socegue, meu charo marquez, restituir-lh'a-hei amanhãa.

(*Continuar-se-ha.*

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.